

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	7
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	18
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	21
---	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	91
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	94
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	95

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	920.962.726
Preferenciais	0
Total	920.962.726
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	2.868.637	2.461.487
1.01	Ativo Circulante	25.849	5.844
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.068	473
1.01.01.01	Caixa e Bancos em Reais	393	473
1.01.01.03	Aplicações financeiras de curto prazo em moeda estrangeira	11.675	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.578	96
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.578	96
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	13.578	54
1.01.06.01.04	IPI	0	8
1.01.06.01.05	INSS	0	34
1.01.07	Despesas Antecipadas	155	170
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	48	5.105
1.01.08.03	Outros	48	5.105
1.01.08.03.01	Outros Ativos de Curto Prazo	0	824
1.01.08.03.02	Adiantamento de Fornecedores	48	63
1.01.08.03.04	Dividendos a Receber	0	4.218
1.02	Ativo Não Circulante	2.842.788	2.455.643
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.148	16.568
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	868	3.049
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	868	3.049
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.280	13.519
1.02.01.10.05	Outros Ativos	1.280	13.519
1.02.02	Investimentos	2.815.797	2.412.179
1.02.02.01	Participações Societárias	2.815.797	2.412.179
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.815.797	2.412.179
1.02.03	Imobilizado	20.376	21.317
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.332	2.328
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	2.332	2.400
1.02.03.01.02	Provisão para Impairment	0	-72
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	15.925	17.379
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.119	1.610
1.02.04	Intangível	4.467	5.579
1.02.04.01	Intangíveis	4.467	5.579
1.02.04.01.02	Direito de Uso de Tecnologia, Software e Outros	4.467	5.579

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	2.868.637	2.461.487
2.01	Passivo Circulante	108.963	190.919
2.01.02	Fornecedores	3.005	2.717
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.005	2.717
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	3.005	2.717
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.056	110
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.056	110
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14	12
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	2.042	98
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.064	190
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.064	190
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.064	190
2.01.05	Outras Obrigações	87.687	187.767
2.01.05.02	Outros	87.687	187.767
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	81.053	182.349
2.01.05.02.04	Obrigações de Direito de Uso	6.581	4.869
2.01.05.02.09	Partes Relacionadas	53	79
2.01.05.02.10	Outros Passivos	0	470
2.01.06	Provisões	151	135
2.01.06.02	Outras Provisões	151	135
2.01.06.02.04	Outras provisões	151	135
2.02	Passivo Não Circulante	1.848.571	1.611.061
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	495.994	385
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	495.994	385
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	495.994	385
2.02.02	Outras Obrigações	1.235.440	1.474.720
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.225.222	1.460.745
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.225.222	1.460.745
2.02.02.02	Outros	10.218	13.975
2.02.02.02.03	Passivo Leasing	10.218	13.975
2.02.03	Tributos Diferidos	117.137	117.137
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	117.137	117.137
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	117.137	117.137
2.02.04	Provisões	0	18.819
2.02.04.02	Outras Provisões	0	18.819
2.02.04.02.04	Provisão para Investimentos	0	18.819
2.03	Patrimônio Líquido	911.103	659.507
2.03.01	Capital Social Realizado	920.963	276.185
2.03.04	Reservas de Lucros	354.503	693.115
2.03.04.01	Reserva Legal	68.416	48.337
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	286.087	644.778
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-364.363	-309.793

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	444.738	882.867
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.565	-6.882
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.452	1.373
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	478.755	888.376
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	444.738	882.867
3.06	Resultado Financeiro	-56.021	-694
3.06.01	Receitas Financeiras	3.517	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.538	-694
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	388.717	882.173
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	388.717	882.173
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	388.717	882.173
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,46468	2,12932

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	388.717	882.173
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-41.761	-56.186
4.02.01	Ajuste Valor Justo - Propriedade para Investimento	0	-6.136
4.02.02	Conversão de Moeda Estrangeira de Controlada no Exterior	-67.415	55.513
4.02.03	Ganhos/Perdas Atuarial do Plano de Benefício Definido	-585	492
4.02.04	Ganhos/Perdas a Realizar sobre Hedge Fluxo de Caixa	26.239	-106.055
4.03	Resultado Abrangente do Período	346.956	825.987

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-62.518	-14.055
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-25.986	1.098
6.01.01.01	Lucro Líquido no Período	388.717	882.173
6.01.01.02	Depreciação Amortização	7.472	6.765
6.01.01.03	Juros de Arrendamento	2.342	476
6.01.01.04	Provisões para Contingências	247	-16
6.01.01.09	Juros e Variação Cambial de Empréstimos	53.991	4
6.01.01.12	Impairment de Imobilizado	0	72
6.01.01.15	Equivalência Patrimonial	-478.755	-888.376
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	353	-15.149
6.01.02.03	Fornecedores	-505	314
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	0	132
6.01.02.06	Impostos e Contribuições a Pagar	3.527	157
6.01.02.11	Demais Ativos de Curto e Longo Prazo	-1.968	-15.985
6.01.02.12	Demais Passivos de Curto e Longo Prazo	-701	233
6.01.03	Outros	-36.885	-4
6.01.03.02	Juros pagos	-36.885	-4
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-698	-2.854
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-698	-762
6.02.04	Empréstimos e Adiantamentos Realizados à Partes Relacionadas	0	-2.092
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	74.811	17.262
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamento	494.377	0
6.03.03	Pagamentos Arrendamento Mercantil	-8.315	-4.767
6.03.04	Pagamento de Empréstimos	0	-169
6.03.05	Dividendos pagos	-196.658	-61.552
6.03.06	Empréstimos e Adiantamentos de Caixas tomados de Partes Relacionadas	-214.593	83.750
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.595	353
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	473	120
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.068	473

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	276.185	0	693.118	0	-309.793	659.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	276.185	0	693.118	0	-309.793	659.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	644.778	0	-358.691	-381.450	0	-95.363
5.04.01	Aumentos de Capital	644.778	0	-644.778	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-95.363	0	-95.363
5.04.09	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	286.087	-286.087	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	388.717	-41.761	346.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	388.717	0	388.717
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41.761	-41.761
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-67.415	-67.415
5.05.02.07	Hedge Fluxo de Caixa	0	0	0	0	26.239	26.239
5.05.02.08	Ganho (perda) Atuarial no Plano de Benefício Definido	0	0	0	0	-585	-585
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.076	-7.267	-12.809	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	20.076	-20.076	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	12.809	-12.809	0
5.07	Saldos Finais	920.963	0	354.503	0	-364.363	911.103

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	276.185	0	12.130	0	-230.832	57.483
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	276.185	0	12.130	0	-230.832	57.483
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	635.737	-859.700	0	-223.963
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-214.925	0	-214.925
5.04.08	Dividendos Adicionais Aprovados	0	0	-9.038	0	0	-9.038
5.04.10	Proposta de Capitalização dos Lucros	0	0	644.775	-644.775	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	882.173	-56.186	825.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	882.173	0	882.173
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-56.186	-56.186
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	55.513	55.513
5.05.02.06	Ajuste de valor justo - Propriedade para Investimento	0	0	0	0	-6.136	-6.136
5.05.02.07	Hedge Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-106.055	-106.055
5.05.02.08	Ganho (perda) Atuarial no Plano de Benefício Definido	0	0	0	0	492	492
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	45.248	-22.473	-22.775	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	45.248	-45.248	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	22.775	-22.775	0
5.07	Saldos Finais	276.185	0	693.115	0	-309.793	659.507

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	43	1.373
7.01.02	Outras Receitas	43	1.373
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.588	-117
7.02.04	Outros	-26.588	-117
7.03	Valor Adicionado Bruto	-26.545	1.256
7.04	Retenções	-7.472	-6.765
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.382	-2.050
7.04.02	Outras	-2.090	-4.715
7.04.02.01	Depreciação de Ativos de Direito de Uso	-2.090	-4.715
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-34.017	-5.509
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	482.272	888.376
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	478.755	888.376
7.06.02	Receitas Financeiras	3.517	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	448.255	882.867
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	448.255	882.867
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.298	189
7.08.02.01	Federais	2.298	189
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	57.240	505
7.08.03.01	Juros	57.240	505
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	388.717	882.173
7.08.04.02	Dividendos	95.363	214.925
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	293.354	667.248

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	6.918.831	6.093.233
1.01	Ativo Circulante	2.875.741	2.689.986
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	908.564	849.338
1.01.01.01	Caixas e Bancos em Reais	45.180	78.245
1.01.01.02	Caixas e Bancos em Moeda Estrangeira	388.135	354.023
1.01.01.03	Aplicações Financeiras de Curto Prazo	469.019	366.801
1.01.01.04	Aplicações Financeiras de Curto Prazo em Moeda Estrangeira	6.230	50.269
1.01.03	Contas a Receber	404.018	488.392
1.01.03.01	Clientes	404.018	488.392
1.01.03.01.01	Mercado Interno	313.281	330.172
1.01.03.01.02	Mercado Externo	87.506	189.362
1.01.03.01.03	Partes Relacionadas	26.025	17.426
1.01.03.01.04	Perda de Crédito Estimada de Contas a Receber	-22.794	-48.568
1.01.04	Estoques	1.075.456	950.014
1.01.04.01	Produto Acabado	402.200	418.461
1.01.04.02	Produto Em Processo	6.282	3.490
1.01.04.03	Matérias Primas	186.390	212.132
1.01.04.04	Materiais Secundários	88.628	61.906
1.01.04.05	Almoxarifado	171.547	97.038
1.01.04.06	Estoque em Trânsito	93.691	72.344
1.01.04.07	Estoque em Poder de Terceiros	126.718	84.643
1.01.06	Tributos a Recuperar	402.201	221.741
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	402.201	221.741
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	107.986	33.874
1.01.06.01.02	ICMS	50.101	37.912
1.01.06.01.03	ICMS sobre Imobilizado	9.058	4.916
1.01.06.01.04	IPI	2.826	3.766
1.01.06.01.05	INSS	13.409	4.641
1.01.06.01.06	PIS	33.517	15.179
1.01.06.01.07	COFINS	99.901	43.711
1.01.06.01.08	REINTEGRA	13.308	13.313
1.01.06.01.09	IVA a Compensar	63.557	38.974
1.01.06.01.10	Outros	8.538	25.455
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.131	10.173
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	75.371	170.328
1.01.08.03	Outros	75.371	170.328
1.01.08.03.01	Outros Ativos de Curto Prazo	15.671	17.441
1.01.08.03.02	Adiantamento de Fornecedores	33.482	123.777
1.01.08.03.03	Derivativos	23.280	26.621
1.01.08.03.05	Créditos Contratuais	2.938	2.489
1.02	Ativo Não Circulante	4.043.090	3.403.247
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.026.551	1.061.905
1.02.01.07	Tributos Diferidos	691.118	645.464
1.02.01.07.01	CSLL Diferidos	179.110	165.007

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021
1.02.01.07.02	IRPJ Diferidos	512.008	480.457
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	335.433	416.441
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	15.933	16.209
1.02.01.10.04	Derivativos	50.438	129.398
1.02.01.10.05	Outros Ativos	23.504	33.765
1.02.01.10.06	Créditos Contratuais	3.359	3.359
1.02.01.10.07	Impostos a Recuperar	242.199	233.616
1.02.01.10.08	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	94
1.02.03	Imobilizado	2.998.771	2.324.993
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.013.928	1.751.235
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	2.028.532	1.788.048
1.02.03.01.02	Provisão para Impairment	-14.604	-36.813
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	422.006	409.249
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	562.837	164.509
1.02.04	Intangível	17.768	16.349
1.02.04.01	Intangíveis	17.768	16.349
1.02.04.01.02	Direito de Uso de Tecnologia, Software e Outros	17.768	16.349

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	6.918.831	6.093.233
2.01	Passivo Circulante	1.916.960	1.865.373
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	82.157	74.440
2.01.01.01	Obrigações Sociais	636	416
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	81.521	74.024
2.01.02	Fornecedores	959.076	766.135
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	751.834	486.108
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	751.676	485.899
2.01.02.01.02	Partes Relacionadas	158	209
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	207.242	280.027
2.01.03	Obrigações Fiscais	61.288	69.427
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	40.825	52.654
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.069	34.470
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	21.756	18.184
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.802	15.289
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.661	1.484
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	274.498	332.623
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	274.498	332.623
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	116.941	181.651
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	157.557	150.972
2.01.05	Outras Obrigações	456.842	520.001
2.01.05.02	Outros	456.842	520.001
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	81.053	182.349
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	101.476	96.387
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	48.219	84.129
2.01.05.02.06	Derivativos	210.750	149.095
2.01.05.02.10	Outros Passivos	15.344	8.041
2.01.06	Provisões	83.099	102.747
2.01.06.02	Outras Provisões	83.099	102.747
2.01.06.02.04	Outras Provisões	83.099	102.747
2.02	Passivo Não Circulante	4.090.768	3.568.353
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.266.474	2.991.511
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.266.474	2.991.511
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	566.022	121.619
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.700.452	2.869.892
2.02.02	Outras Obrigações	670.386	449.957
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	46	144
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	46	144
2.02.02.02	Outros	670.340	449.813
2.02.02.02.03	Passivo Leasing	357.087	358.582
2.02.02.02.04	Impostos a Pagar	35.948	51.142
2.02.02.02.06	Benefícios Pós Emprego	39.190	38.670
2.02.02.02.07	Outros Passivos	19.920	1.419
2.02.02.02.08	Derivativos	218.195	0
2.02.03	Tributos Diferidos	131.564	117.137

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	131.564	117.137
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	131.564	117.137
2.02.04	Provisões	22.344	9.748
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.344	9.748
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	17.397	6.429
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.730	3.319
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.217	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	911.103	659.507
2.03.01	Capital Social Realizado	920.963	276.185
2.03.04	Reservas de Lucros	354.503	693.115
2.03.04.01	Reserva Legal	68.416	48.337
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	286.087	644.778
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-364.363	-309.793

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.740.800	7.650.867
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.999.251	-5.968.949
3.03	Resultado Bruto	1.741.549	1.681.918
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-250.590	14.021
3.04.01	Despesas com Vendas	-63.045	-53.823
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-183.884	-143.735
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	3.553	-3.596
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	215.175
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.214	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.490.959	1.695.939
3.06	Resultado Financeiro	-1.123.544	-452.289
3.06.01	Receitas Financeiras	67.660	28.738
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.191.204	-481.027
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	367.415	1.243.650
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	21.302	-361.477
3.08.01	Corrente	-24.279	-156.964
3.08.02	Diferido	45.581	-204.513
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	388.717	882.173
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	388.717	882.173
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	388.717	882.173
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,46468	2,12932

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	388.717	882.173
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-41.761	-56.186
4.02.01	Ajuste de Valor Justo - Propriedade para Investimento	0	-6.136
4.02.02	Conversão de Moeda Estrangeira de Controlado no Exterior	-67.415	55.513
4.02.03	Ganhos/Perdas Atuarial do Plano de Benefício Definido	-585	492
4.02.04	Ganhos/Perdas a Realizar Sobre Hedge Fluxo de Caixa	26.239	-106.055
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	346.956	825.987
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	346.956	825.987

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	774.326	706.273
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.286.160	1.538.537
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	388.717	882.173
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	275.742	219.207
6.01.01.03	Juros de Arrendamento	41.779	32.976
6.01.01.04	Provisão para Contingências	19.699	9.893
6.01.01.05	Provisão com Impairment de Ativos Financeiros	-3.553	3.596
6.01.01.06	Provisão/Reversão de Perda e Obsolescência de Estoques	26.204	691
6.01.01.07	Impostos Diferidos	-45.581	204.513
6.01.01.08	Resultado de Derivativos	-8.032	-81.837
6.01.01.09	Juros e Variação Cambial de Empréstimos	554.652	452.593
6.01.01.10	Juros sobre Impostos	9.409	1.570
6.01.01.11	Resultado na Venda de Ativos	15.119	1.180
6.01.01.13	ICMS na Base PIS/COFINS	0	-240.325
6.01.01.16	Juros de Fornecedores	3.219	2.075
6.01.01.17	Atualização sobre Crédito de PIS/COFINS	-3.520	-10.741
6.01.01.18	Provisão de Impairment e Inventário	-6.820	36.813
6.01.01.19	Encargos sobre Duplicatas Descontadas	19.126	24.160
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-78.337	-409.671
6.01.02.01	Contas a Receber	52.938	-310.360
6.01.02.02	Estoques	-174.421	-562.541
6.01.02.03	Fornecedores	148.483	391.830
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-185.212	-182.693
6.01.02.06	Impostos e Contribuições a Pagar	-65.745	160.317
6.01.02.10	Créditos Contratuais	-268	-934
6.01.02.11	Demais Ativos de Curto e Longo Prazo	99.676	-99.979
6.01.02.12	Demais Passivos de Curto e Longo Prazo	46.212	194.689
6.01.03	Outros	-433.497	-422.593
6.01.03.01	Impostos Pagos Sobre o Lucro	-53.754	-105.868
6.01.03.02	Juros Pagos	-379.743	-316.725
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-771.465	-745.446
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-812.871	-755.089
6.02.03	Recebimentos por Vendas de Ativo Imobilizado	41.406	5.335
6.02.04	Empréstimos e Adiantamentos Realizados à Partes Relacionadas	0	4.308
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	66.546	265.478
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamento	626.369	1.329.448
6.03.02	Recebimento de Derivativos	1.448	-51.187
6.03.03	Pagamentos Arrecadamento Mercantil	-120.822	-105.310
6.03.04	Pagamento de Empréstimos	-243.693	-845.921
6.03.05	Dividendos Pagos	-196.658	-61.552
6.03.06	Empréstimos e adiantamentos de Caixas Tomados Partes Relacionadas	-98	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-10.181	-1.006
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	59.226	225.299
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	849.338	624.039

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício	Penúltimo Exercício
		01/01/2022 à 31/12/2022	01/01/2021 à 31/12/2021
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	908.564	849.338

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	276.185	0	693.118	0	-309.793	659.510	0	659.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	276.185	0	693.118	0	-309.793	659.510	0	659.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	644.778	0	-358.691	-381.450	0	-95.363	0	-95.363
5.04.01	Aumentos de Capital	644.778	0	-644.778	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-95.363	0	-95.363	0	-95.363
5.04.09	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	286.087	-286.087	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	388.717	-41.761	346.956	0	346.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	388.717	0	388.717	0	388.717
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41.761	-41.761	0	-41.761
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-67.415	-67.415	0	-67.415
5.05.02.07	Hedge Fluxo de Caixa	0	0	0	0	26.239	26.239	0	26.239
5.05.02.08	Ganho (perda) Atuarial no Plano de Benefício Definido	0	0	0	0	-585	-585	0	-585
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.076	-7.267	-12.809	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	20.076	-20.076	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	12.809	-12.809	0	0	0
5.07	Saldo Finais	920.963	0	354.503	0	-364.363	911.103	0	911.103

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

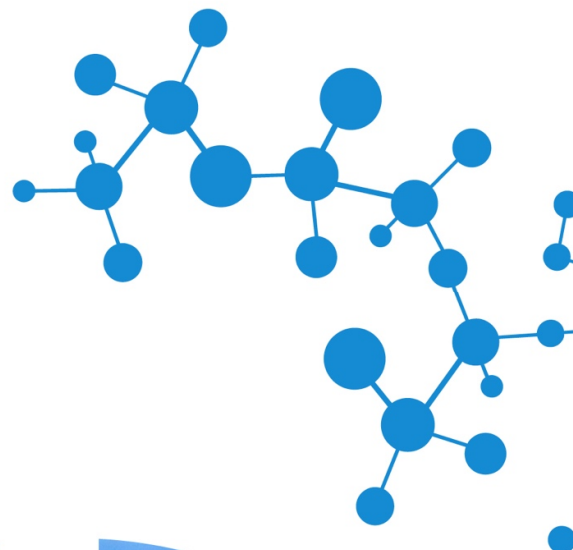
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	276.185	0	12.130	0	-230.832	57.483	0	57.483
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	276.185	0	12.130	0	-230.832	57.483	0	57.483
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	635.737	-859.700	0	-223.963	0	-223.963
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-214.925	0	-214.925	0	-214.925
5.04.08	Dividendos Adicionais Aprovados	0	0	-9.038	0	0	-9.038	0	-9.038
5.04.10	Proposta de Capitalização dos Lucros	0	0	644.775	-644.775	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	882.173	-56.186	825.987	0	825.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	882.173	0	882.173	0	882.173
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-56.186	-56.186	0	-56.186
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	55.513	55.513	0	55.513
5.05.02.06	Ajuste de valor justo - Propriedade para Investimento	0	0	0	0	-6.136	-6.136	0	-6.136
5.05.02.07	Hedge Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-106.055	-106.055	0	-106.055
5.05.02.08	Ganho (perda) Atuarial no Plano de Benefício Definido	0	0	0	0	492	492	0	492
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	45.248	-22.473	-22.775	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	45.248	-45.248	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	22.775	-22.775	0	0	0
5.07	Saldo Finais	276.185	0	693.115	0	-309.793	659.507	0	659.507

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	10.797.931	8.700.054
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.767.284	8.449.623
7.01.02	Outras Receitas	27.094	254.027
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.553	-3.596
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.438.356	-6.487.847
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-7.383.686	-5.903.179
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.000.663	-326.391
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-15.119	-1.182
7.02.04	Outros	-38.888	-257.095
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.359.575	2.212.207
7.04	Retenções	-275.742	-219.207
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-194.459	-146.939
7.04.02	Outras	-81.283	-72.268
7.04.02.01	Depreciação de Ativos de Direito de Uso	-81.283	-72.268
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.083.833	1.993.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	67.660	28.738
7.06.02	Receitas Financeiras	67.660	28.738
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.151.493	2.021.738
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.151.493	2.021.738
7.08.01	Pessoal	324.787	320.953
7.08.01.01	Remuneração Direta	218.272	185.169
7.08.01.02	Benefícios	104.890	54.514
7.08.01.04	Outros	1.625	81.270
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	263.940	361.251
7.08.02.01	Federais	111.920	243.053
7.08.02.02	Estaduais	151.939	118.130
7.08.02.03	Municipais	81	68
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.174.049	457.361
7.08.03.01	Juros	1.174.049	457.361
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	388.717	882.173
7.08.04.02	Dividendos	95.363	214.925
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	293.354	667.248

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 DE DEZEMBRO DE 2022



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

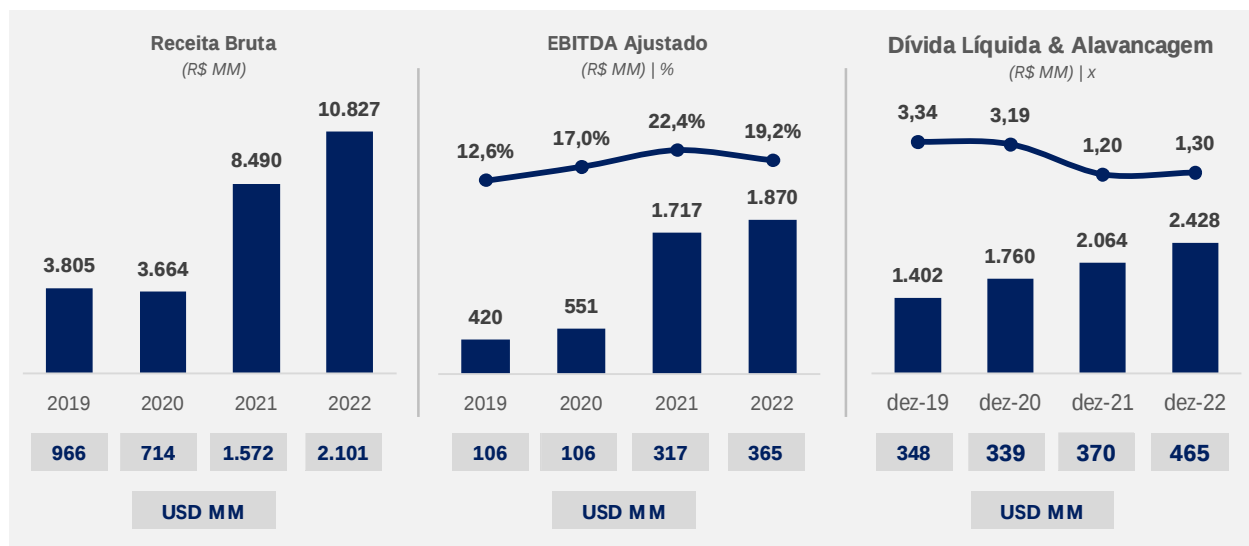


Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

UNIGEL ENCERRA ANO COM EBITDA AJUSTADO DE R\$ 1.87 BILHÃO (US\$ 365 MILHÕES), CRESCIMENTO DE 9% a/a Receita atinge R\$ 10,8 bi (+28% a.a.) e alavancagem líquida de 1,3x

São Paulo, 30 de março de 2023 – A Unigel Participações S.A. (“Companhia”) anuncia hoje os resultados do exercício de 2022. As demonstrações financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – International Financial Reporting Standards) e as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, as informações operacionais e financeiras incluídas nesta divulgação de resultados estão sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que as precedem. Além disso, os valores destacados em dólares foram convertidos utilizando as taxas médias de cada mês para as demonstrações de resultados e de fluxo de caixa e utilizando a taxa de fim do exercício para as informações do balanço patrimonial. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o acumulado dos anos de 2022 (“2022”) e de 2021 (“2021”).

Destaques de 2022



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

1. COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

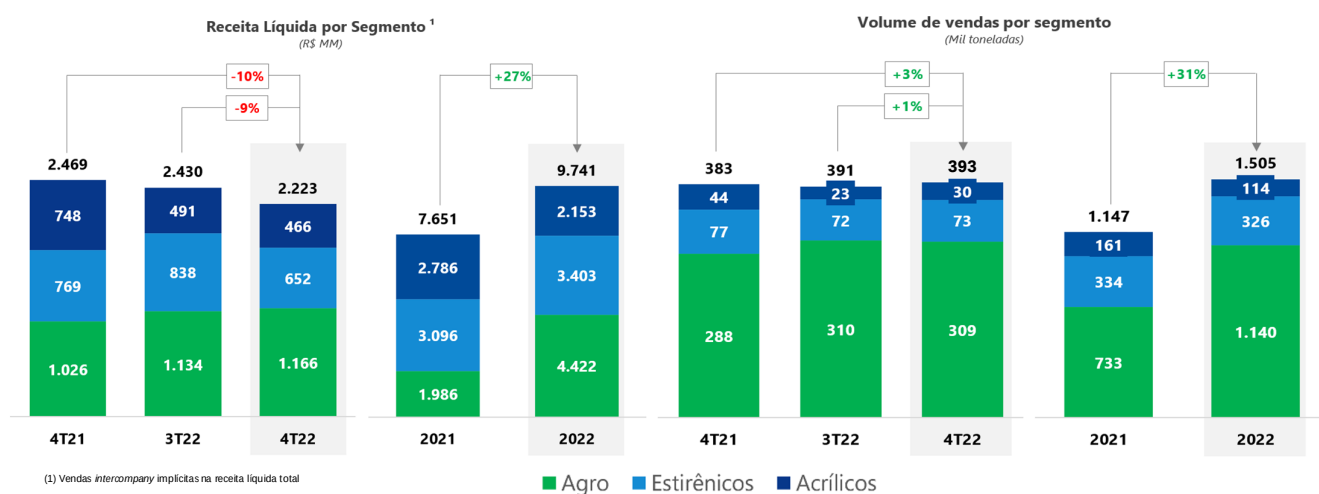
Contexto operacional

Em 2022, a Unigel atingiu resultados recordes em quase 60 anos de história. Com a consolidação do novo segmento Agro, a Unigel entregou no ano receita líquida de R\$ 9,7 bilhões, alta de 27% a/a, e EBITDA ajustado consolidado de R\$ 1,9 bilhão (+9% a/a). Essa forte geração operacional foi refletida na solidez de nossos índices de liquidez, com posição de caixa totalizando R\$ 909 milhões (ou USD 174 milhões) e alavancagem líquida em 1,3x em dezembro de 2022.

No segmento Agro, os preços dos principais produtos (amônia e ureia) apresentaram crescimento desde o quarto trimestre de 2021, quando teve início uma crise energética na Europa e Ásia que elevou o preço internacional do gás natural, principal rota de produção desses produtos. No início de 2022, essa crise energética se agravou com o conflito entre Rússia e Ucrânia, elevando os preços dos produtos da Unigel Agro a máximas históricas, permitindo ao segmento entregar um EBITDA ajustado de R\$ 762 milhões na primeira metade do ano. A partir do terceiro trimestre de 2022, com mudanças no cenário internacional e nas cadeias de suprimentos, iniciou-se um movimento de queda dos preços de fertilizantes, que se acentuou no 4T22, resultando em um EBITDA ajustado de R\$ 491 milhões para o segmento no segundo semestre.

Em Químicos, nos segmentos de Acrílicos e Estirênicos, a disparidade entre a primeira e a segunda metade do ano também foi uma realidade, especialmente no segmento Estirênicos, que vinha apresentando margens consistentes desde o terceiro trimestre de 2020. O terceiro trimestre de 2022 representou um ponto de inflexão nessa dinâmica, com início da queda dos preços ao longo da cadeia. A introdução de políticas monetárias restritivas mundo afora, com o objetivo de conter a inflação global, e o crescimento chinês bem abaixo do que era visto nas últimas décadas, resultaram em deterioração de demanda por produtos químicos. A tendência de queda dos preços impacta a estratégia de vendas, uma vez que os clientes seguram compras tentando buscar o piso dos preços. Soma-se a esse efeito a diferença temporal entre a compra da matéria-prima e a venda do produto final, que faz com que o preço da matéria-prima seja muitas vezes desfavorável. Neste cenário, o EBITDA ajustado de em Químicos totalizou R\$ 458 milhões na primeira metade de 2022 e R\$ 179 milhões no segundo semestre.

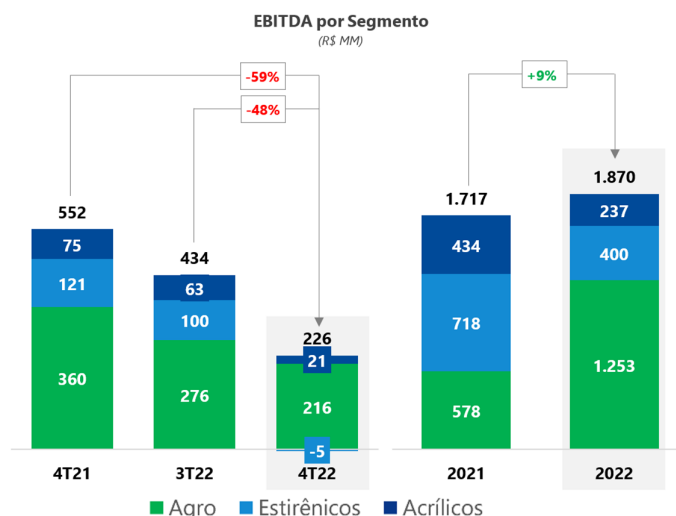
Nossa expectativa é que esse ciclo mais desafiado ainda perdure no primeiro trimestre de 2023, com sinais de retomada a partir do segundo trimestre, impulsionada pela partida da planta de ácido sulfúrico, que está programada para entrar em operação no 2Q23, caminhando para mais um ano de geração de caixa positiva, mesmo que com um resultado operacional mais apertado se comparado ao recorde de 2022.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021



Geração de caixa e Capex

O caixa gerado pelas atividades operacionais da Unigel totalizou R\$ 1,21 bilhão em 2022, puxado principalmente pelos fortes resultados operacionais. Importante ressaltar a flexibilidade na gestão de capital de giro, com um forte investimento no primeiro semestre, explicados pela alta de preços de matérias-primas e produtos, aliado a iniciativas para reduções e estratégia comercial na gestão de estoques. Por outro lado, no segundo semestre fomos eficientes na administração quanto a necessidade de capital de giro, praticamente reduzindo posições de novos investimentos.

Em Capex, aproveitamos os fortes resultados operacionais para investir R\$ 813 milhões em projetos estratégicos para a Companhia. A nova planta de ácido sulfúrico vai integrar ainda mais nossa cadeia produtiva ao longo dos três segmentos de negócio, garantindo maior segurança de fornecimento e ampliando a eficiência energética das plantas.

Além disso, iniciamos os investimentos para uma nova planta de hidrogênio e amônia verde, com a compra de eletrolisadores da ThyssenKrupp. Esta primeira fase do projeto deve exigir um investimento de USD 120 milhões para produção de 10 mil toneladas/ano de hidrogênio verde, que serão convertidos em 60 mil toneladas/ano de amônia verde, mirando uma diversificação ainda maior do nosso portfólio para liderar a revolução energética no Brasil.

Por fim, mantemos a disciplina financeira focada em índices de liquidez saudáveis, refletidos na sólida posição de caixa ao final de 2022, totalizando R\$ 909 milhões (ou USD 174 milhões), e alavancagem, medida pela relação dívida líquida/EBITDA, no patamar de 1,3x, reforçando o compromisso da Unigel em manter uma política de gestão financeira conservadora, ao mesmo tempo em que realiza projetos estratégicos de crescimento.

Ambiental, Social e Governança (ESG)

Durante 2022, intensificamos esforços rumo a nossa jornada sustentável por meio de importantes iniciativas que reafirmam nosso compromisso em garantir um crescimento sustentável aos negócios bem como sua continuidade a longo prazo em conjunto com à preservação do meio ambiente e colaboração com as comunidades localizadas nas regiões que mantemos nossas operações.

Na frente climática, nos posicionamos como um player estratégico na promoção da descarbonização de diversas indústrias e da frota marítima global, ao anunciarmos a construção da primeira fábrica do Brasil de Hidrogênio Verde e Amônia Verde no Polo Industrial de Camaçari. Com investimento inicial de US\$ 120 milhões, a nova fábrica, em sua primeira fase, terá capacidade de produção de 10 mil toneladas/ano de hidrogênio verde e de 60 mil toneladas/ano de amônia verde. E esse projeto já nasce com

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021*

uma visão de expansão para chegar até 600 mil toneladas/ano de amônia verde em alguns anos, aproveitando o potencial do Brasil na geração de energia renovável.

Ainda no âmbito ambiental, desenvolvemos inventários de emissões de carbono para todas as operações industriais da Unigel, visando melhor o controle e monitoramento, que permitirão definirmos metas de redução a médio e longo prazos. Todas essas iniciativas, e muitas outras, estarão presentes em nosso relatório de sustentabilidade 2022, onde também apresentaremos uma Agenda ESG, com objetivos e metas que reforçam nosso comprometimento com uma atuação responsável no setor químico brasileiro.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

2. RESULTADO CONSOLIDADO

Resultado consolidado	Acumulado		
R\$ milhões	2022	2021	Δ (%) a/a
Receita bruta	10.827	8.490	28%
Receita líquida	9.741	7.651	27%
Custo do produto vendido	(7.999)	(5.969)	34%
Lucro bruto	1.742	1.682	4%
Margem Bruta	17,9%	22,0%	-4,1p.p.
Despesas com vendas, gerais e adm. (SG&A)	(243)	(201)	21%
Outras receitas (despesas) operacionais	(7)	215	-103%
Lucro operacional	1.491	1.696	-12%
Resultado financeiro	(1.124)	(452)	149%
Imposto de renda e contribuição social	21	(361)	106%
Resultado líquido	389	882	-56%

Receita líquida

A receita líquida totalizou R\$ 9,74 bilhões em 2022, alta de 27% na comparação com 2021 em função de uma operação mais madura do segmento Agro que refletiu em consistente entrega de resultados durante o ano.

Custo do produto vendido (CPV) e margem bruta

O CPV da Unigel totalizou R\$ 8,00 bilhões em 2022, crescimento de 34% na comparação com 2021. Na mesma comparação, o lucro bruto consolidado totalizou R\$ 1,74 bilhões, representando crescimento de 4%. Ambos os crescimentos são explicados pela consolidação do segmento Agro, que começou a operar durante 2021.

Despesas com vendas, gerais e administrativas ("SG&A")

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) totalizaram R\$ 243 milhões em 2022, aumento de 21% em comparação com 2021 decorrente principalmente pelo aumento da estrutura administrativa e de vendas em função do segmento Agro, que passou a operar a plena capacidade em agosto de 2021.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

EBITDA ajustado

Cálculo do EBITDA	Acumulado		
R\$ milhões	2022	2021	Δ (%) t/t
Resultado líquido	389	882	-56%
Imposto de renda e contribuição social	(21)	361	-106%
Resultado financeiro	1.124	452	149%
Depreciação e amortização	276	219	26%
EBITDA	1.767	1.915	-8%
Margem EBITDA	18,1%	25,0%	-6,9p.p.
(Perda) ganho na venda de ativos	8	38	-79%
Recuperação de ICMS na Base de PIS/ COFINS	-	(240)	-100%
Parada de planta e despesas não operacionais	77	4	1825%
Baixa de custos de transação	18	-	100%
EBITDA Ajustado	1.870	1.717	9%
Margem EBITDA Ajustado	19,2%	22,4%	-3,2p.p.

O EBITDA ajustado consolidado da Companhia totalizou R\$ 1,87 bilhão em 2022, crescimento de 9% comparado a 2021, impulsionado pela consolidação do segmento Agro, que aproveitou condições de mercado favoráveis em 2022.

ROIC

Cálculo do ROIC	Acumulado		
R\$ milhões	2022	2021	Δ (%) a/a
Resultado Operacional (12 meses)	1.491	1.696	-12%
IR + CSLL teórico (34%)	(507)	(577)	-12%
Retorno (NOPAT)	984	1.119	-12%
Dívida líquida	2.428	2.064	18%
Patrimônio líquido	911	660	38%
Capital Investido	3.339	2.724	23%
ROIC (NOPAT/Capital Investido)	29,5%	41,1%	-11,6p.p.

O ROIC consolidado da Companhia totalizou 29,5% em 2022, representando uma queda de 11,6 p.p. na comparação com 2021, explicado por (i) queda no resultado operacional pressionado por uma redução de margem dos segmentos e (ii) forte base de comparação de 2021, período impulsionado pela conjuntura favorável e início da operação agro.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Resultado Financeiro

Resultado consolidado	Acumulado		
R\$ milhões	2022	2021	Δ (%) a/a
Receitas Financeiras	68	29	134%
Aplicações financeiras	63	16	294%
Juros Ativos	5	11	-55%
Descontos Obtidos	-	2	-100%
Outras Receitas Financeiras	-	-	0%
Despesas financeiras	(499)	(443)	13%
Despesas de juros sobre financiamentos	(378)	(352)	7%
Juros sobre passivos de arrendamento	(42)	(33)	27%
Despesas com impostos e comissões	(15)	(14)	7%
Juros passivos	(29)	(18)	61%
Outras despesas	(35)	(26)	35%
Resultado financeiro antes da variação cambial e derivativos	(431)	(414)	4%
Variação cambial e derivativos	(693)	(38)	1724%
Resultado Financeiro Líquido	(1.124)	(452)	149%

O resultado financeiro antes da variação cambial e resultado de derivativos totalizou uma despesa de R\$ 430 milhões em 2022, aumento de 4% em relação a 2021, explicado principalmente pelo aumento nos juros adicionais relacionados às debêntures emitidas em abril deste ano, em conjunto com aumento da taxa de juros no Brasil, com impacto direto nos juros sobre nossos financiamentos indexados ao CDI.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

3. FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa Operacional - Gerencial	Acumulado		
R\$ milhões	2022	2021	Δ (%) a/a
EBITDA Ajustado	1.870	1.717	9%
Itens Não-Recorrentes e/ou Não-caixa	(53)	10	-630%
EBITDA "Caixa"	1.817	1.727	5%
Variação de capital de giro ⁽¹⁾	(103)	(567)	-82%
Resultado financeiro (caixa) ⁽²⁾	(507)	(31)	1535%
Geração de caixa operacional	1.208	1.129	7%
Juros pagos por empréstimos	(380)	(317)	20%
Imposto de renda pago	(54)	(106)	-49%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	774	706	10%

⁽¹⁾ Variação de capital de giro inclui resultado do imposto de renda e contribuição social do período

⁽²⁾ Resultado financeiro ajustado por efeitos não caixa

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa	Acumulado		
R\$ milhões	2022	2021	Δ (%) a/a
Fluxo de caixa das atividades operacionais	774	706	10%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(771)	(745)	3%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	67	265	-75%
Ajuste de conversão (CTA)	(10)	(1)	900%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	59	225	-74%

Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais

A geração de caixa operacional consolidada totalizou R\$ 1,21 bilhão em 2022, crescimento de 7% na comparação com 2021, explicado principalmente pela forte geração operacional, mitigado por investimentos em capital de giro relacionado principalmente a pagamento de impostos em função da maior atividade da Companhia. Cabe ressaltar a eficiência da estratégia de desmobilização do capital de giro ao longo do segundo semestre do ano, que garantiu uma geração de caixa bastante positiva no 4T22, mesmo com a redução dos resultados operacionais.

Caixa líquido usado nas atividades de investimentos

O fluxo de caixa das atividades de investimentos totalizou um desembolso de R\$ 771 milhões, crescimento de 3% a/a, sendo tal investimento impulsionado pelo projeto de ácido sulfúrico, esperado para entrar em operação no 2Q23. Além disso, aproveitamos o bom momento operacional para iniciar investimentos numa primeira fase do projeto de hidrogênio e amônia verdes, além de outros projetos menores de manutenção e desgargalamento, focados em eficiência e/ou aumento de margem.

Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos

O caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento totalizou uma entrada de R\$ 67 milhões em 2022, principalmente explicada pela emissão de debêntures no mercado local em abril de 2022, no total de R\$ 500 milhões, reduzida de amortizações de linha de capital de giro realizadas ao longo do ano. Além disso, impactam essa linha, pagamento dividendos mínimos obrigatórios (25% sobre o lucro líquido após reserva legal, previsto em lei) referentes ao exercício de 2021.

Ajustes de conversão

Efeito gerado pela conversão cambial das informações financeiras das subsidiárias do México e de Luxemburgo.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

4. ENDIVIDAMENTO E ALAVANCAGEM

Dívida líquida e Alavancagem	Em milhões de Reais			Em milhões de Dólares		
R\$ milhões	dez-22	dez-21	Δ (%) a/a	dez-22	dez-21	Δ (%) a/a
Circulante	274	333	-18%	53	60	-12%
Não Circulante	3.266	2.992	9%	626	536	17%
Dívida Bruta	3.541	3.324	7%	679	596	14%
(-) Swap Accrual	(205)	(411)	-50%	(39)	(74)	-47%
(-) Caixa e Equivalentes	(909)	(849)	7%	(174)	(152)	14%
Dívida Líquida	2.428	2.064	18%	465	370	26%
(÷) EBITDA Ajustado (LTM)	1.870	1.717	9%	365	317	15%
(=) Alavancagem financeira	1,30x	1,20x	0,10x	1,27x	1,17x	0,11x

A dívida líquida da Companhia totalizou R\$ 2,43 bilhões em 31 de dezembro 2022, crescimento de 18% na comparação com saldo apresentado em 31 de dezembro de 2021, explicado pela emissão dos R\$ 500 milhões em debêntures concluída em 12 de abril de 2022, com utilização de parte dos recursos para investimentos. Com isso, a alavancagem líquida da Companhia sofreu leve aumento, para 1,3x, comparado a 1,2x no final de 2021.

Em relação à estratégia de proteção cambial, mantemos nossa estratégia conservadora de manter 100% do valor do Bond 2026 (USD 530 milhões) *hedgado* para Reais, através do instrumento de swaps com barreiras. Para mais detalhes favor ver nota explicativa 27.2 (iv) das nossas demonstrações financeiras auditadas.

Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unigel Participações S.A., constituída em 24 de setembro de 2005, (a seguir denominada “Unigel” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), com sede na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 11º andar, bairro Brooklin, na cidade e estado de São Paulo. Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, contemplam a Companhia e suas controladas (a seguir denominados como “Grupo”), que são sociedades anônimas de capital fechado, com exceção da Unigel Distribuidora que é uma empresa limitada.

A Companhia atua como empresa “holding” sendo controladora de sociedades que se dedicam a fabricação, comercialização, importação e exportação de produtos químicos, na cadeia de acrílicos e estirênicos, e de fertilizantes na cadeia de agronegócios (“Agro”). Também assessora suas controladas na gestão das áreas de controladoria, finanças, jurídica, planejamento, gestão de pessoas e tecnologia da informação. É integrante do Grupo Unigel o qual foi constituído em 1964.

A composição societária do Grupo em 31 de dezembro de 2022, em relação a 31 de dezembro de 2021, foi alterada somente em suas subsidiárias no México. Em setembro de 2022 a Unigel Holdings S.A. de C.V. fez uma cisão, criando a Metacril Holdings, que recebeu a totalidade de participação na Unigel Acrílicos, S.A. de C.V. Portanto, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía a seguinte composição societária:

Empresas	País	% Participação		Principais produtos
		31/12/2022	31/12/2021	
Proquigel Química S.A.	Brasil	99,9%	99,9%	Metil e etil metacrilatos, metil e etil acrilatos, cianeto de sódio, sulfato de amônia, ácido metacrílico glacial, amônia, ureia e ARLA.
Unigel Distribuidora Ltda.	Brasil	99,9%	99,9%	Distribuidora de produtos do Grupo.
Unigel Luxemburgo S.A.	Luxemburgo	99,9%	99,9%	Gestão de ativos financeiros em mercado de capitais.
Unigel Comercializadora de Energia Elétrica S.A.	Brasil	99,9%	99,9%	Comercialização de energia elétrica.
Unigel Químicos S.A. ⁽¹⁾	Brasil	99,9%	99,9%	Placas de acrílicos e resinas acrílicas.
Companhia Brasileira de Estireno e subsidiárias:	Brasil	99,9%	99,9%	Estireno, poliestireno, etil benzeno, tolueno, látex, acrilonitrila, ácido cianídrico e acetona cianídrica.
. Plastiglás de México, S.A. de C.V.	México	99,9%	99,9%	Placas de acrílicos, resinas acrílicas e revenda de placas de policarbonatos.
. Metacril Holdings, S.A. de C.V. e subsidiárias:	México	99,9%	-	Holding intermediária.
. Unigel Inc.	EUA	99,9%	99,9%	Distribuidora de produtos do Grupo
. Unigel Acrílicos, S.A. de C.V.	México	99,9%	99,9%	Metil e etil metacrilatos, metil e etil acrilatos, cianeto de sódio e sulfato de amônia.

(1) Em 18 de agosto de 2022 a Companhia aprovou a alteração da denominação social da Unigel Plásticos S.A. para Unigel Químicos S.A.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente, foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), assim como as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração em 30 de março de 2023.

Todas as avaliações e informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Administração do Grupo definiu que sua moeda funcional é o Real, com exceção das suas subsidiárias no México, em Luxemburgo e nos Estados Unidos da América, cuja moeda funcional é o dólar americano.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1 JULGAMENTOS

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 15** – Prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoável certeza de exercer as opções de prorrogação previstas.

4.2 INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas, em 31 de dezembro de 2022, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 8** – Contas a receber de clientes: mensuração da perda de crédito esperada com premissas de perda esperada.
- **Nota explicativa nº 9** – Estoques: o Grupo avalia mensalmente o valor realizável dos estoques para identificar o *impairment* através de uma análise do custo de produção versus o valor de realização.
- **Nota explicativa nº 12** – Impostos diferidos: O Grupo avalia anualmente a disponibilidade de lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais a compensar e diferenças temporárias podem ser utilizados.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

- **Nota explicativa nº 14** – Imobilizado: o Grupo avalia anualmente a vida útil do ativo imobilizado por meio de pessoal técnico interno.
- **Nota explicativa nº 19** – Benefícios pós-emprego: principal premissa atuarial.
- **Nota explicativa nº 20** – Contingências: reconhecimento e mensuração de contingências, principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de uma saída de recursos.

4.3 MENSURAÇÃO DO VALOR JUSTO

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A equipe de avaliação revisa regularmente os dados significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação, se identificadas, são reportadas para o Comitê de Auditoria do Grupo.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs* para ativos ou passivos que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* inobserváveis).

Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo estiverem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo que o dado de nível mais baixo que é significativo para toda a mensuração.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 27 – Instrumentos financeiros.

5. BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- O ativo ou passivo líquido de benefícios pós emprego definido é reconhecido como o valor justo dos ativos do plano, deduzido do valor presente da obrigação do benefício definido.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

6. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhe abaixo foram aplicadas consistentemente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

6.1 BASE DE CONSOLIDAÇÃO

(i) Subsidiárias

Subsidiárias são entidades controladas pelo Grupo. O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixar de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Perda de Controle

Quando o Grupo perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

6.2 EFEITOS DAS MUDANÇAS NAS TAXAS DE CÂMBIO E CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(i) Transações em moedas estrangeiras

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pela taxa histórica na moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real, às taxas médias mensais.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

6.3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes, sem um componente significativo de financiamento, são mensuradas inicialmente ao preço da operação.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

a. Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio do Resultado – VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas os pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (nota explicativa nº 31). No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que, de outra forma, atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

b. Ativos financeiros – Avaliação por modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados a saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros, em transações que não se qualificam para o desreconhecimento, não são consideradas vendas de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

c. Ativos financeiros – avaliação se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de principal e juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo);
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Termos contratuais que possam ajustar a taxa de juros de um ativo.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

d. Ativos financeiros – mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros ao VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

e. Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Veja a nota explicativa 27.3 sobre os passivos financeiros designados como instrumentos de *hedge*.

(iii) *Desreconhecimento*

a. Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

b. Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção de determinados passivos financeiros não derivativos.

No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(vi) *Hedges de fluxo de caixa*

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

(vii) *Derivativos embutidos*

Derivativos embutidos são componentes de um contrato híbrido que inclui também um componente principal não derivativo fazendo com que a totalidade ou parte dos fluxos de caixa do contrato principal seja modificada. O Grupo avaliou a existência e a necessidade de separação de derivativos embutidos em todos os seus contratos e, quando necessária a separação, efetuou a mensuração destes derivativos utilizando as mesmas práticas adotadas para outros derivativos que o Grupo possui.

6.4 ESTOQUES

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo ponderado médio. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

O valor realizável líquido é a estimativa entre o valor de venda usual no curso normal dos negócios, deduzido dos custos de fabricação e venda.

6.5 IMOBILIZADO

6.5.1. RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os grupos de terrenos, edificações, equipamentos, instalações industriais e dependências, são demonstrados pelo custo de aquisição acrescido da mais valia resultante do custo atribuído (*deemed cost*), em conformidade com o Pronunciamento Técnico 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado emitidos pelo CPC, com base em avaliações efetuadas por avaliadores independentes, deduzida a subsequente depreciação, exceto para terrenos.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Os custos de ativos construídos pelo Grupo incluem materiais, matéria prima, mão de obra direta e outros, assim como quaisquer outros custos necessários para o transporte e operacionalização do ativo da maneira esperada pela administração.

Compras de software que são necessárias para a funcionalidade de um ativo imobilizado são capitalizadas como parte do ativo. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

6.5.2. CUSTOS SUBSEQUENTES

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

6.5.3. DEPRECIAÇÃO

Depreciação de um ativo imobilizado é iniciada quando o item está pronto para uso, ou seja, quando está no lugar e condições necessárias para ser capaz de operar da forma idealizada pela Administração.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado do Grupo ao final do exercício são as seguintes:

Edifícios	5,23% a.a.
Máquinas e equipamentos	6,50% a.a.
Instalações, ferramentas e instrumentos	6,65% a.a.
Equipamentos de TI	14,58% a.a.
Veículos	20,00% a.a.
Móveis e utensílios	9,97% a.a.
Materiais de reposição (i)	6,50% a.a.
Benfeitorias em bens próprios	4,46% a.a.

- (i) Este item refere-se a materiais específicos feitos sob medida que mantêm linhas produtivas específicas e, portanto, sua depreciação tem a mesma taxa que as máquinas relacionadas.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

6.5.4. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

O Grupo reconhece provisões para perdas de crédito esperadas (PCE) sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

A perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento é aquela que resulta de todos os eventos de *default* que podem ocorrer em toda a vida do instrumento.

O período máximo considerado para estimar a perda de crédito esperada é o período contratual máximo sobre o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e avaliação de garantias.

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

O Grupo avalia as contas a receber de forma agregada considerando as características gerais do mercado interno e externo e segmento. Quando o ativo está vencido a mais de 90 dias, o Grupo avalia o título de forma individualizada, considerando garantias e a avaliação de crédito interna.

O Grupo considera o ativo financeiro como inadimplente quando: (i) é altamente provável que a contraparte não pague integralmente as obrigações para com o Grupo, sem o Grupo recorrer as garantias (se houver); ou (ii) o ativo financeiro estiver vencido a mais de 90 dias.

Mensuração das PCEs

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados dos ativos financeiros.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro-rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado.

6.6 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

(i) *Benefícios de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) *Planos de contribuição definida*

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

(iii) *Planos de benefício definido*

A obrigação líquida do Grupo para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para o Grupo, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis.

Remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes. O Grupo determina os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido no período multiplicando o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido pela taxa de desconto utilizada na mensuração da obrigação de benefício definido, ambos conforme determinados no início do período a que se referem as demonstrações financeiras, levando em consideração quaisquer mudanças no valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido durante o período em razão de pagamentos de contribuições e benefícios. Juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Os ganhos e perdas resultantes dos planos de benefício definido são reconhecidos como Outros Resultados Abrangentes (ORA) no Patrimônio líquido.

6.7 INCENTIVOS FISCAIS

Os incentivos fiscais são reconhecidos no resultado da Companhia no período que ocorrem e quando há suficiente segurança de que eles serão realizados.

O Grupo reconhece receitas de incentivos estaduais oriundos do DESENVOLVE (Bahia) e PSDI (Sergipe), e incentivos federais referentes ao REIQ, redução de imposto de renda (região da SUDENE) e REINTEGRA, ver nota explicativa nº 28.

6.8 RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras abrangem juros sobre ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, receitas de juros sobre empréstimos concedidos e recebíveis, resultado de derivativos, descontos de fornecedores, variações cambiais ativas e outras receitas financeiras.

As despesas financeiras incluem despesas com juros, descontos concedidos a clientes, impostos sobre receitas financeiras, juros de empréstimos e fornecedores, resultado de derivativos, variações cambiais passivas e outras despesas financeiras.

(i) Reconhecimento das receitas financeiras

As receitas consideram-se realizadas:

- nas transações com terceiros, quando estes efetuarem o pagamento ou assumirem compromisso firme de efetivá-lo, quer pela investidora na propriedade de bens anteriormente pertencentes à Companhia, quer pela fruição de serviços por esta prestados;
- quando da extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um ativo de valor igual ou maior;
- pela geração natural de novos ativos independentemente da intervenção de terceiros;

(ii) Reconhecimento das despesas financeiras

Consideram-se incorridos os gastos:

- quando deixar de existir o correspondente valor ativo, por transferência de sua propriedade para terceiro;
- pela diminuição ou extinção do valor econômico de um ativo;
- pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente ativo.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros são reportadas em uma base líquida na demonstração do resultado, como receitas ou despesas financeiras, dependendo se a variação cambial líquida é um ganho ou uma perda.

6.9 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, exceto se estiverem relacionados à itens diretamente reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

(i) *Receitas (Despesas) de imposto de renda e contribuição social corrente*

As despesas ou receitas de imposto corrente são os impostos a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e são registradas no resultado do exercício, respectivamente, contra passivos fiscais a pagar ou ativos fiscais a recuperar.

(ii) *Receitas (Despesas) de imposto de renda e contribuição social diferido*

As receitas e despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos no resultado do exercício contra ativos e passivos fiscais diferidos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos, em relação às diferenças temporárias, entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os autorizados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são reconhecidos com o objetivo de serem compensados com imposto de renda e contribuição social sobre lucros tributáveis futuros, limitado a 30% destes lucros em cada exercício.

Um ativo fiscal diferido somente é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais serão utilizados.

Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios acima forem atendidos.

6.10 PROVISÕES

Uma provisão é criada quando o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, que pode ser estimado de forma confiável e é provável que uma saída de fundos seja necessária para liquidar a obrigação.

6.11 RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTE

A receita é medida com base na contrapartida especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle de um bem para um cliente.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

As informações a seguir fornecem entendimento sobre a natureza e o momento da satisfação das obrigações de desempenho no contrato com o cliente:

(i) *Natureza e momento de satisfação das obrigações de desempenho, incluindo prazos de pagamento significativos*

Os clientes obtêm o controle dos produtos de Estirênicos, Acrílicos e Agro, conforme apresentado no item 6.11.(ii), “Reconhecimento de Receita”. Os prazos de pagamento de faturas são determinados com base em uma análise de crédito realizada para cada cliente individualmente.

Desconto comercial pode ser concedido aos clientes com base na negociação, e eles representam uma redução do preço padrão. A nota fiscal é emitida pelo preço padrão menos a quantia de desconto comercial. Além disso, o Grupo pode conceder descontos aos clientes como incentivos para os clientes que anteciparem o pagamento.

Alguns contratos permitem que o cliente devolva o produto antes da aceitação.

(ii) *Reconhecimento de Receita – CPC 47 / IFRS 15*

A receita é reconhecida quando as mercadorias são aceitas pelo cliente em suas instalações com base nos seguintes tipos de frete:

Canal	Tipo de frete	Natureza e tempo de satisfação das obrigações de performance	Reconhecimento de receita
Rodoviário	Frete pago pelo vendedor	Os clientes obtêm o controle dos produtos quando as mercadorias são entregues e aceitas em suas instalações.	Reconhecido quando as mercadorias foram entregues e aceitas nas premissas do cliente.
Rodoviário	Frete pago pelo comprador	Os clientes obtêm o controle dos produtos quando as mercadorias são despachadas do depósito do Grupo.	Reconhecido no despacho da mercadoria.
Marítimo	Custo seguro e frete (<i>cost insurance and freight</i>)	Os clientes obtêm o controle dos produtos quando as mercadorias chegam ao porto de destino.	Reconhecido quando o navio de carga chega ao porto de destino.
Marítimo	<i>Free on board</i>	Os clientes obtêm o controle dos produtos quando as mercadorias são embarcadas no navio de carga.	Reconhecido quando as mercadorias são embarcadas no navio de carga.

6.12 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos de negócios são revisados frequentemente junto com os seus gerentes e com reporte à diretoria. Da mesma forma, são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração, para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos corporativos (primariamente a sede e administração da Companhia), resultados financeiros, e imposto de renda e contribuição social.

6.13 LUCRO OU PREJUÍZO POR AÇÃO

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, entretanto, o grupo não possui nenhum efeito diluidor nos exercícios apresentados.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

6.14 DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado ("DVA") individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira adicional.

6.15 CPC 06 (R2) / IFRS 16 – ARRENDAMENTOS

(i) Definição de arrendamento

O Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento quando ele transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2) / IFRS 16.

No início ou na reavaliação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação do mesmo a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base em seus preços individuais.

(ii) Arrendamento classificado como arrendamento operacional conforme CPC 06 (R1) / IAS 17

Os arrendamentos são mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados à taxa de empréstimo incremental do Grupo no momento da contratação.

A taxa de desconto foi calculada considerando o custo efetivo de empréstimos no nível do Grupo.

Os ativos de direito de uso são mensurados inicialmente por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados.

O Grupo não identificou indícios de perda por redução ao valor recuperável em seus ativos de direito de uso.

6.16 MUDANÇAS NAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

O Grupo adotou inicialmente as alterações CPC 25/ IAS 37 Contratos Onerosos sobre os Custos de Cumprimento de um Contrato, a partir de 1º de janeiro de 2022. Anteriormente, o Grupo incluía apenas custos incrementais para cumprir um contrato ao determinar se esse contrato era oneroso. A política revisada inclui tanto os custos incrementais quanto a alocação de outros custos diretos.

O Grupo aplicou as alterações de forma prospectiva a contratos existentes na data em que as alterações são aplicadas pela primeira vez. O Grupo analisou todos os contratos existentes em 1º de janeiro de 2022 e determinou que nenhum deles seria identificado como oneroso aplicando a política contábil revisada, ou seja, não há impacto nos saldos patrimoniais iniciais em 1º de janeiro de 2022 como resultado da alteração.

6.17 NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

As emissões e alterações de normas IFRS, efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado a partir de 1º de janeiro de 2023, não tiveram impactos nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício de 2022.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(i) *Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/ IAS 1)*

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiantamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pôde determinar o impacto dessa alteração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

(i) *Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alteração ao CPC 32/ IAS 12)*

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias – por exemplo, arrendamento e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custo de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. O Grupo não identificou impactos dessa alteração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

(ii) *Outras normas*

Não se espera que as seguintes normas novas e alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo:

- IFRS 17 – Contratos de Seguros;
- Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2);
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23/IAS 8).



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa em bancos em Reais	393	473	45.180	78.245
Caixa em bancos em Dólares	-	-	388.135	354.023
Certificados de depósitos bancários ⁽¹⁾	11.675	-	469.019	366.801
Investimentos de curto prazo em moeda estrangeira ⁽²⁾	-	-	6.230	50.269
	12.068	473	908.564	849.338

(1) Investimentos em certificados de depósitos bancários - CDB com liquidez diária e rentabilidade média de aproximadamente 100,1% a.a. (99,5% a.a. em 31 de dezembro de 2021) do CDI. Estes investimentos podem ser resgatados a qualquer momento sem prejuízo da remuneração já apropriada.

(2) Investimentos com liquidez diária em pesos mexicanos com taxa média de 3,6% a.a. (3,6% a.a. em 31 de dezembro de 2021).

Os equivalentes de caixa do Grupo consistem em certificados de depósitos bancários (CDBs) para as empresas localizadas no Brasil e depósitos *overnight* para subsidiárias no México. Essas aplicações podem ser resgatadas a qualquer momento sem alteração significativa de valor.

A análise do risco de crédito e mercado dos bancos que mantêm o caixa e equivalentes de caixa do Grupo estão divulgados na nota explicativa nº 27.2 – Estrutura de gerenciamento de risco.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Mercado interno	313.281	330.172
Mercado externo	87.506	189.362
Partes relacionadas (Nota 10)	26.025	17.426
	426.812	536.960
(-) Perda de crédito esperada ⁽¹⁾	(22.794)	(48.568)
	404.018	488.392

O prazo médio de recebimento da Companhia é, em grande parte, inferior a 30 dias, razão pela qual o valor de seus títulos a receber é similar ao seu valor presente. A Companhia realiza parte de suas contas a receber de clientes por meio da alienação de títulos para fundos destinados à aquisição de recebíveis. Essas operações são realizadas, integralmente, sem direito de regresso e com transferência substancial dos riscos e benefícios dos recebíveis, razão pela qual os títulos são baixados no momento da operação. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia registrou, em relação à essas contas a receber alienados, o montante de juros de R\$ 19.126 (R\$ 24.160 em 31 de dezembro de 2021), registrados na rubrica de despesas de juros sobre empréstimos, financiamentos bancários, debêntures e derivativos (Nota explicativa 25 – Resultado Financeiro).

- (1) Perda de crédito esperada de contas a receber de clientes: referem-se a perdas estimadas para a vigência do contrato e, nos casos vencidos acima de 90 dias, para a totalidade do valor, exceto se houver garantia ou, se na visão do comitê de crédito do Grupo, houver expectativa de recuperação do valor. O título é baixado de forma definitiva quando não há qualquer expectativa de recuperação.

Os vencimentos dos títulos a receber estão distribuídos da seguinte forma:



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	365.673	436.739
Vencidos:		
Entre 1 e 30 dias	16.473	43.852
Entre 31 e 60 dias	16.855	3.809
Entre 61 e 90 dias	1.760	2.053
Acima de 91 dias	26.051	50.507
	426.812	536.960

As movimentações da provisão para perda de crédito esperada estão descritas abaixo:

	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(43.091)
Adições	(3.596)
Baixas	144
Variação cambial	(1.654)
Ajustes de conversão - controladas no exterior	(371)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(48.568)
Adições	(701)
Reversões	4.254
Baixas	23.761
Variação cambial	(1.476)
Ajustes de conversão - controladas no exterior	(64)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(22.794)

A análise do risco de crédito e mercado dos clientes estão divulgados na nota explicativa nº 27.2 – Estrutura de gerenciamento de risco.

9. ESTOQUES

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Produtos acabados	402.200	418.461
Produtos em processo	6.282	3.490
Matérias primas	186.390	212.132
Materiais secundários	88.628	61.906
Almoxarifado de materiais de manutenção	171.547	97.038
Estoques em trânsito	93.691	72.344
Estoques em poder de terceiros	126.718	84.643
	1.075.456	950.014

Os itens de estoques são apresentados ao custo ou pelo seu valor realizável líquido, dos dois, o menor. Entretanto, apenas os produtos acabados possuem provisão para perdas a valor realizável líquido. Em 31 de dezembro de 2022 o valor de R\$ 28.906 (R\$ 2.612 em 31 de dezembro de 2021), foi reconhecido como uma redução de estoques em contrapartida do resultado do exercício, em custo dos produtos vendidos.

A movimentação da provisão para perdas a valor realizável líquido de estoques está a seguir demonstrada:



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(3.636)
Adições e reversões	(691)
Baixas	1.728
Ajustes de conversão – subsidiárias no exterior	(13)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(2.612)
Adições e reversões	(26.204)
Ajustes de conversão – subsidiárias no exterior	(90)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(28.906)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não havia estoques dados em garantia para empréstimos e financiamentos.

10. PARTES RELACIONADAS

10.1 SALDOS PATRIMONIAIS

	Controladora			
	31/12/2022			
	Ativo	Passivo		
	Não circulante	Circulante		Não circulante
	Conta Corrente ⁽²⁾	Dividendos ⁽¹⁾	Conta Corrente ⁽²⁾	Conta Corrente ⁽²⁾
Cigel Participações S.A.	-	(81.053)	-	-
Unigel Químicos S.A.	656	-	-	-
Companhia Brasileira de Estireno	-	-	-	(963.580)
Proquigel Química S.A.	4	-	-	(227.667)
Unigel Distribuidora Ltda.	-	-	-	(33.975)
Plastiglas de México S.A. de C.V.	208	-	-	-
Outras coligadas	-	-	(53)	-
	868	(81.053)	(53)	(1.225.222)

	Controladora				
	31/12/2021				
	Ativo		Passivo		
	Circulante	Não circulante	Circulante		Não circulante
	Dividendos ⁽¹⁾	Conta Corrente ⁽²⁾	Dividendos	Conta Corrente ⁽²⁾	Conta Corrente ⁽²⁾
Cigel Participações S.A.	-	-	(182.349)	-	-
Unigel Químicos S.A.	4.218	2.483	-	-	-
Companhia Brasileira de Estireno	-	-	-	-	(1.083.123)
Proquigel Química S.A.	-	2	-	-	(342.479)
Unigel Distribuidora Ltda.	-	5	-	-	(35.143)
Plastiglas de México S.A. de C.V.	-	559	-	(27)	-
Outras coligadas	-	-	-	(52)	-
	4.218	3.049	(182.349)	(79)	(1.460.745)



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Consolidado				
	31/12/2022				
	Ativo		Passivo		
	Circulante		Circulante		Não circulante
	Contas a receber	Adiantamento a fornecedores	Dividendos ⁽¹⁾	Fornecedores	Conta corrente ⁽²⁾
Cigel Participações S.A.	-	-	(81.053)	-	(46)
Quimivita Fertilizantes Ltda.	26.025	-	-	-	-
Transchemical Transportes e Logística Ltda. (Ergotrans)	-	2.861	-	(158)	-
	26.025	2.861	(81.053)	(158)	(46)

	Consolidado				
	31/12/2021				
	Ativo		Passivo		
	Circulante		Circulante		Não Circulante
	Contas a receber	Adiantamento a fornecedores	Dividendos ⁽¹⁾	Fornecedores	Conta corrente ⁽²⁾
Cigel Participações S.A.	-	-	(182.349)	-	(144)
CPE - Compostos Plásticos de Engenharia Ltda.	17.426	-	-	-	-
Transchemical Transportes e Logística Ltda. (Ergotrans)	-	45.724	-	(209)	-
	17.426	45.724	(182.349)	(209)	(144)

(1) Dividendos a serem pagos ou recebidos em 12 meses de acordo com a disponibilidade de caixa.

(2) Os valores classificados como conta corrente são referentes a transações de caixa entre as empresas do Grupo suportados por contratos com prazo de validade indeterminado ou com renovação automática e são denominados como "Contratos de Conta Corrente". Nestes contratos, as partes estabeleceram que não haverá cobrança de juros nem prazo para devolução dos montantes. Desta forma, por tratar-se de operações entre partes relacionadas, sem previsão de restituição ou quitação, o Grupo classificou estes montantes no longo prazo.

Os saldos demonstrados em contas a receber referem-se a vendas de produtos a partes relacionadas e os saldos estão referenciados na nota explicativa nº 8 – Contas a receber, assim como, os montantes demonstrados em fornecedores são referentes a contratação de serviços, também com partes relacionadas, e estão destacados na nota explicativa nº 17.

10.2 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A seguir estão demonstradas as transações entre as empresas do Grupo Unigel. A totalidade destas transações foram eliminadas do resultado do exercício e do balanço patrimonial consolidado.

	Consolidado			
	Montante transacionado			
	Vendas		Compras	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Companhia Brasileira de Estireno	2.305.047	1.289.146	(2.311.336)	(1.194.315)
Unigel Acrílicos S.A. de C.V	-	7.224	(138.349)	-
Unigel Distribuidora Ltda.	2.040.213	1.116.081	(2.091.826)	(1.051.411)
Unigel Químicos S.A.	25.791	53.009	(32.424)	(28.856)
Proquigel Química S.A.	278.134	78.258	(75.250)	(269.136)
	4.649.185	2.543.718	(4.649.185)	(2.543.718)

A seguir estão demonstradas as transações comerciais com empresas consideradas ligadas ao Grupo Unigel. Estas transações foram realizadas com base em preços e prazos usuais de mercado.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Consolidado			
	Montante transacionado			
	Vendas		Compras/ Serviços	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
CPE - Compostos Plásticos de Engenharia Ltda.	62.050	68.351	-	-
Quimivita Fertilizantes Ltda.	119.147	-	-	-
Transchemical Transportes e Logística Ltda. (Ergotrans)	-	-	(416.545)	(162.184)
	181.197	68.351	(416.545)	(162.184)

Adicionalmente, a Companhia apropriou despesas de juros com empréstimos de partes relacionadas no valor de R\$ 244.304 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 242.999 em 31 de dezembro de 2021). Estes empréstimos de partes relacionadas são originários do repasse de valores para as companhias operacionais do Grupo referente à captação do *Bond* feito pela Unigel Luxemburgo e foram realizados em condições semelhantes às condições pactuadas na referida captação de mercado para juros e prazos. Os juros apropriados foram eliminados no processo de consolidação e foram alocados nas empresas, conforme abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Companhia Brasileira de Estireno	149.527	132.814
Proquigel Química S.A.	94.777	99.379
Unigel Químicos S.A.	-	5.403
Unigel Distribuidora Ltda.	-	5.403
	244.304	242.999

10.3 TRANSAÇÕES COM PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

O valor agregado das transações com o pessoal-chave da administração está descrito abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Proventos e encargos sociais	28.352	15.487
Gratificações e encargos	1.423	1.178
Benefícios de curto prazo	29.775	16.665
Benefícios pós emprego	739	508
	30.514	17.173

O Grupo considerou como pessoal-chave da administração: (i) Diretores Estatutários e (ii) Membros do Conselho de Administração.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

11. ATIVO FISCAL CORRENTE

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
PIS/COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo ⁽¹⁾	229.302	225.782
ICMS ⁽²⁾	49.448	38.283
ICMS sobre ativo imobilizado ⁽³⁾	21.815	11.866
PIS ⁽⁴⁾	33.450	15.192
COFINS ⁽⁴⁾	99.604	44.125
Programa REINTEGRA	13.308	13.313
INSS	13.409	4.641
IPI	2.826	3.766
IVA a recuperar	63.557	38.974
Imposto de renda (IRPJ)	88.073	29.920
Contribuição social (CSLL)	19.913	4.048
Outros	9.695	25.541
	644.400	455.451
Circulante⁽³⁾	402.201	221.741
Não circulante ⁽¹⁾⁽³⁾	242.199	233.710

(1) Em 14 de maio 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), por meio do julgamento de embargos de declaração interposto pela União, fixou o entendimento de que o ICMS a ser excluído da Base de cálculo do PIS e da COFINS é o valor destacado na nota fiscal. Além disso, ficou decidido também a modulação dos efeitos desta decisão com repercussão geral a partir de 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais protocoladas até esta data. Em resumo, os contribuintes que não pleitearam a devolução dos valores terão direito a calcular e receber os créditos a partir da data da modulação, ou seja, 15 de março de 2017. Já os contribuintes que questionaram judicialmente a referida exclusão terão direito à devolução dos 5 últimos anos contados a partir da data de protocolo da ação. O Grupo ingressou com ação judicial em 07 de março de 2017, e obteve liminar autorizando a citada exclusão em de 05 de maio de 2017 com base no valor do ICMS destacado nas notas fiscais. A administração optou por exercer o seu direito de maneira prospectiva, ou seja, a partir da data da liminar concedida até o julgamento final dos pontos em discussão. Com a decisão do STF, ora estabelecida, a Companhia confirmou o entendimento adotado na exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS referentes aos valores destacados nas notas fiscais e que não há, portanto, nenhum ajuste a ser reconhecido nas demonstrações financeiras emitidas até então, porém ficou assegurado o direito à devolução dos valores referentes aos 5 anos anteriores ao protocolo da ação judicial, ou seja, créditos de abril de 2012 a março de 2017, que estão contabilizados na referida rubrica. Os valores reconhecidos como pagamentos indevidos ou a maior vêm sendo atualizados pela SELIC desde o momento do respectivo reconhecimento.

(2) Os créditos acumulados de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS são decorrentes da compra de matérias primas. O Grupo espera utilizar esses créditos considerando várias possibilidades, tais como: transações *intercompany* com base em diferentes alíquotas de ICMS (entre diferentes Estados da União), compra de matérias-primas com isenção por meio de drawback e monetização dos créditos através da negociação com terceiros.

(3) Os créditos de imobilizado são utilizados ao longo de um período que pode variar de 48 a 60 meses e, são classificados em circulante e não circulante conforme o caso.

(4) Os créditos de PIS e COFINS das empresas do Grupo advêm, basicamente, das operações de exportações, ou seja, a empresa adquire matérias-primas com impostos (crédito) e tem uma parcela relevante de suas vendas destinadas à exportação sem incidência desses impostos (débito), gerando desta forma saldos credores. Além disso, as subsidiárias da Companhia calculam créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS sobre seus faturamentos desde 2017, o que contribuiu para o aumento dos saldos credores. Ainda no terceiro trimestre de 2022, a Companhia efetuou a revisão das apurações de PIS e COFINS, das suas subsidiárias, dos últimos 5 anos e identificou créditos extemporâneos que deixaram de ser reconhecidos à época no montante de R\$ 33.145, devidamente reconhecido durante o quarto trimestre de 2022. Apesar do Grupo estar executando compensações integrais de impostos federais, a administração vem implementando ações judiciais e administrativas que permitem a monetização desses créditos, inclusive com contratação de consultorias e assessores jurídicos que tem por objetivo implementar diversas estratégias para a realização desses créditos com maior celeridade.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil e, também, os saldos acumulados de prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas da contribuição social.

A Administração avalia se o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferidos ativos podem ser realizados baseados em projeções de lucros futuros, que demonstrem o potencial de compensação de prejuízos fiscais, a reversão de diferenças



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

temporárias tributáveis além de oportunidades de planejamento tributário. As projeções de lucros tributáveis futuros são fundamentadas em estratégias corporativas e em cenários macroeconômicos.

A movimentação do imposto de renda e a contribuição social diferidos é apresentada conforme segue:

	Consolidado						
	31/12/2022	DRE	ORA	31/12/2021	DRE	ORA	01/01/2021
Ativo							
Valores reconhecidos em ORA							
Benefício pós-emprego	9.468	-	301	9.167	-	5.731	3.436
Hedge de fluxo de caixa	300.791	28.284	(13.517)	286.024	(28.549)	239.683	74.890
Valores reconhecidos no resultado							
Perda de crédito estimada	9.792	(1.675)	-	11.467	1.279	-	10.188
Provisão para contingências	6.507	3.911	-	2.596	(8.647)	-	11.243
Variação cambial não realizada	91.673	(56.517)	-	148.190	64.940	-	83.250
Prejuízos fiscais acumulados	376.920	6.680	-	370.240	(124.220)	-	494.460
PIS/COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	(70.639)	5.409	-	(76.048)	(76.048)	-	-
Provisão Fretes	5.760	(3.737)	-	9.497	4.692	-	4.805
Derivativos	(70.097)	57.110	-	(127.207)	(83.010)	-	(44.197)
Operações no exterior	10.255	(10.220)	-	20.475	3.196	-	17.279
Impairment	-	(4.955)	-	4.955	4.955	-	-
Outras provisões	66.761	31.464	(1.138)	36.435	24.429	-	12.006
	737.191	55.754	(14.354)	695.791	(216.983)	245.414	667.360
Passivos							
Valores reconhecidos em ORA							
Custo atribuído	(44.275)	4.675	-	(48.950)	15.085	-	(64.035)
Valores reconhecidos em DRE							
PIS/COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	(1.799)	(422)	-	(1.377)	(2.615)	(399)	1.637
Valor justo – propriedades para investimentos	-	-	-	-	-	2.087	(2.087)
Operações no exterior	(14.426)	(14.426)	-	-	-	-	-
Ganho em transações societárias	(117.137)	-	-	(117.137)	-	-	(117.137)
	(177.637)	(10.173)	-	(167.464)	12.470	1.688	(181.622)
Ativo diferido líquido	559.554	45.581	(14.354)	528.327	(204.513)	247.102	485.738
Ativo fiscal diferido	691.118			645.464			602.875
Passivo fiscal diferido	(131.564)			(117.137)			(117.137)
Ativo diferido líquido	559.554			528.327			485.738



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizadas no resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes dos impostos	367.415	1.243.650
Alíquota combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(124.921)	(422.841)
Adições:		
Hedge accounting – realização da variação cambial	-	(15.509)
Juros não dedutíveis – subcapitalização	-	(31.777)
Preço de transferência	(17.233)	(11.528)
Tributação em bases universais – empresas no exterior ⁽¹⁾	(47.600)	(14.485)
Outras adições permanentes	(5.150)	(2.556)
Exclusões:		
Benefícios fiscais - Reintegra (Nota 28.4)	662	698
Benefícios fiscais – Desenvolve (Nota 28.1)	102.046	59.454
Benefícios fiscais – PSDI (Nota 28.2)	5.656	-
Outras exclusões permanentes	-	20
Total	(86.540)	(438.524)
Alíquota efetiva	24%	35%
Outros ajustes:		
Prejuízos fiscais não reconhecidos ⁽²⁾	(7.959)	(12.611)
Prejuízos fiscais exercício anterior	200	(54.236)
Diferenças temporárias não reconhecidas	2.556	-
Diferenças temporárias exercícios anteriores	40.185	-
Impostos pagos no exterior	-	20.818
Incentivo fiscal - SUDENE (Nota 28.3)	72.860	123.076
Imposto de renda e contribuição social no resultado do ano	21.302	(361.477)
Corrente	(24.279)	(156.964)
Diferido	45.581	(204.513)

- (1) Ajuste referente a diferença de alíquotas de nossas controladas no exterior. A alíquota para nossas controladas no México é cerca de 30% e em nossa controlada em Luxemburgo pode chegar a 25%.
- (2) Esses saldos estão relacionados a prejuízos fiscais, base de cálculo negativa de contribuição social e diferenças temporárias de empresas do Grupo que, pelos históricos e pelas projeções atuais, no momento, não indicam geração de lucros tributáveis suficientes para compensar esses montantes em um horizonte de médio prazo. O saldo total de prejuízos fiscais, base de cálculo negativa de contribuição social e diferenças temporárias não reconhecido até 31 de dezembro de 2022 está apresentado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Unigel Químicos S.A.	68.829	65.427
Unigel Participações S.A.	13.945	12.012
Unigel Distribuidora Ltda.	-	263
	82.774	77.702

12.1 RECONHECIMENTO DE PREJUÍZOS FISCAIS

Abaixo demonstramos a expectativa de realização dos impostos diferidos sobre os prejuízos fiscais ano a ano, para a totalidade do período razoável de realização:



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Realização de prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas	
2023	51.313
2024	42.850
2025	9.283
2026	32.916
2027	47.023
2028	57.119
Acima de 2028	136.416
	376.920

13. INVESTIMENTOS

13.1 MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS:

	Companhia Brasileira de Estireno	Proquigel Química S.A.	Unigel Luxemburgo S.A.	Unigel Distribuidora Ltda.	Unigel Químicos S.A.	Unigel Com. de Energia S.A.	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	1.314.854	90.142	87.310	46.098	15.630	1.000	1.555.034
Resultado de equivalência patrimonial	572.050	320.995	33.081	7.196	(44.945)	(1)	888.376
Hedge de fluxo de caixa	(35.179)	(90.227)	-	8.855	10.496	-	(106.055)
Benefício pós-emprego	492	-	-	-	-	-	492
Ajuste acumulado de conversão	45.071	-	10.442	-	-	-	55.513
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.897.288	320.910	130.833	62.149	(18.819)	999	2.393.360
Ativo	1.897.288	320.910	130.833	62.149	-	999	2.412.179
Passivo	-	-	-	-	(18.819)	-	(18.819)
							2.393.360
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.897.288	320.910	130.833	62.149	(18.819)	999	2.393.360
Aumento de capital social	-	-	-	-	100.000	-	100.000
Resultado de equivalência patrimonial	41.031	495.608	(57.818)	14.464	(14.518)	(12)	478.755
Hedge de fluxo de caixa	56.200	(33.689)	-	-	3.728	-	26.239
Benefício pós-emprego	(585)	-	-	-	-	-	(585)
Ajuste acumulado de conversão	(45.647)	-	(21.768)	-	-	-	(67.415)
Dividendos/ Juros sobre capital próprio (JSCP)	-	(113.391)	-	(1.166)	-	-	(114.557)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.948.287	669.438	51.247	75.447	70.391	987	2.815.797
Ativo	1.948.287	669.438	51.247	75.447	70.391	987	2.815.797

Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

13.2 COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

	Companhia Brasileira de Estireno		Proquigel Química S.A.		Unigel Luxemburgo S.A.		Unigel Distribuidora Ltda.		Unigel Químicos S.A.		Unigel Com. de Energia S.A.		Total	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Capital social	629.291	629.291	459.636	459.636	127	127	62.372	62.372	52.299	98.831	1.000	1.000	1.204.725	1.251.257
Patrimônio líquido	1.968.467	1.902.425	669.438	320.910	51.247	130.833	75.447	62.149	70.593	(18.643)	987	999	2.836.179	2.398.673
Participação no capital social, no final do exercício - %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	-	-
Lucros nos estoques	(20.180)	(5.137)	-	-	-	-	-	-	(202)	(176)	-	-	(20.382)	(5.313)
Total do patrimônio líquido ajustado	1.948.287	1.897.288	669.438	320.910	51.247	130.833	75.447	62.149	70.391	(18.819)	987	999	2.815.797	2.393.360

	Companhia Brasileira de Estireno		Proquigel Química S.A.		Unigel Luxemburgo S.A.		Unigel Distribuidora Ltda.		Unigel Químicos S.A.		Unigel Com. de Energia S.A.		Total	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucros (prejuízos) nos estoques	(15.047)	(5.195)	-	-	-	-	-	-	76	(68)	-	-	(14.971)	(5.263)
Resultado do exercício	56.078	577.245	495.608	320.995	(57.818)	33.081	14.464	7.196	(14.594)	(44.877)	(12)	(1)	493.726	893.639
Participação no capital social, no final do exercício - %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	41.031	572.050	495.608	320.995	(57.818)	33.081	14.464	7.196	(14.518)	(44.945)	(12)	(1)	478.755	888.376

Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

14. IMOBILIZADO

Custo	Consolidado										Total
	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Instalações, ferramentas e instrumentos	Terrenos	Equipamentos de TI	Veículos	Móveis e utensílios	Benfeitorias	Materiais de reposição	Adiantamento a fornecedores de imobilizado ⁽¹⁾	
Saldo em 01/01/2021	224.547	1.421.326	864.657	114.308	30.825	2.614	16.678	34.608	2.491	4.001	2.985.955
Adições	-	956	-	-	399	-	6	-	-	13.090	741.026
Baixas	(326)	(424)	(1.977)	-	(72)	(723)	-	-	-	-	(7.540)
Transferências ⁽²⁾	12.461	162.973	622.305	2	8.639	(356)	18.543	3.535	-	-	(830.729)
Efeito de conversão	4.291	21.134	252	785	650	33	87	-	-	-	30.012
Saldo em 31/12/2021	240.973	1.605.964	1.485.237	115.095	40.441	1.568	35.314	38.143	2.491	17.091	3.746.626
Adições	-	28.215	-	-	373	385	89	112	-	224.587	905.087
Baixas	(13.214)	(42.662)	(82)	-	-	(2)	(2)	561	-	-	(80.661)
Baixas por inventário	(20.202)	(158.415)	(20.433)	-	(4.804)	(972)	(3.618)	(8)	(214)	-	(208.666)
Transferências ⁽²⁾	849	108.869	138.683	-	4.143	-	(13.618)	18.982	(2)	(39.490)	(6.860)
Efeito de conversão	(4.081)	(19.734)	(244)	(742)	(650)	(10)	(78)	-	-	4.614	(23.387)
Saldo em 31/12/2022	204.325	1.522.237	1.603.161	114.353	39.503	969	18.087	57.790	2.275	206.802	4.332.339
Depreciação acumulada	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Instalações, ferramentas e instrumentos	Terrenos	Equipamentos de TI	Veículos	Móveis e utensílios	Benfeitorias	Materiais de reposição	Adiantamento a fornecedores de imobilizado	Total
Saldo em 01/01/2021	(141.010)	(954.717)	(505.245)	-	(17.476)	(2.132)	(8.698)	(4.987)	(2.373)	-	(1.636.638)
Adições	(8.914)	(73.644)	(58.512)	-	(1.385)	(1.395)	(1.495)	(1.224)	(47)	-	(146.616)
Baixas	299	-	40	-	-	686	-	-	-	-	1.025
Transferências	2	3.200	(4.632)	-	(61)	1.486	24	(19)	-	-	-
Efeito de conversão	(1.999)	(9.398)	(112)	-	(473)	(22)	(36)	-	-	-	(12.040)
Saldo em 31/12/2021	(151.622)	(1.034.559)	(568.461)	-	(19.395)	(1.377)	(10.205)	(6.230)	(2.420)	-	(1.794.269)
Adições	(8.275)	(59.158)	(101.574)	-	(4.761)	(64)	(1.004)	(2.781)	(68)	-	(177.685)
Baixas	3.882	22.544	1	-	-	-	-	-	-	-	26.427
Baixas por inventário	16.191	149.252	19.526	-	3.929	865	3.300	1	213	-	193.277
Transferências ⁽²⁾	-	47	(51)	-	(46)	-	-	-	-	-	(50)
Efeito de conversão	1.852	8.883	105	-	441	14	35	-	-	-	11.330
Saldo em 31/12/2022	(137.972)	(912.991)	(650.454)	-	(19.832)	(562)	(7.874)	(9.010)	(2.275)	-	(1.740.970)
Provisão para impairment em 31/12/2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.813)
Provisão para impairment em 31/12/2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.604)
Imobilizado líquido em 01/01/2021	83.537	466.609	359.412	114.308	13.349	482	7.980	29.621	118	4.001	1.349.317
Imobilizado líquido em 31/12/2021	89.351	571.405	916.776	115.095	21.046	191	25.109	31.913	71	17.091	1.915.744
Imobilizado líquido em 31/12/2022	66.353	609.246	952.707	114.353	19.671	407	10.213	48.780	-	206.802	2.576.765

- (1) O saldo remanescente está relacionado a transferência para intangíveis e a compensação de adiantamentos de fornecedores.
- (2) Adiantamentos a fornecedores em 2022, substancialmente, constituídos para início da construção das produções de hidrogênio verde e planta de ácido sulfúrico, conforme descrito na nota 1 – contexto operacional.

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram de R\$ 43.368, equivalentes a uma taxa média de juros de 15,80% a.a.

14.1 TESTE DE IMPAIRMENT

Em dezembro de 2021 o Grupo avaliou, baseado em fontes de informação internas e externas, se unidades geradoras de caixa dos ativos fixos poderiam ter perdas de *impairment* e, baseado nessa avaliação, concluiu que existem indicativos de perda de valor, no montante de R\$ 19.918. Este valor correspondia, principalmente, a planta de policarbonatos da controlada Unigel Químicos que se encontra hibernada. Em 2022, o laudo foi concluído e a provisão foi reduzida em R\$ 1.621. Além disso, também em 2022, foram realizadas baixas no montante de R\$ 3.693 relacionados a essa unidade geradora de caixa, restando, ainda, um saldo de provisão de perdas de R\$ 14.604.

Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Ainda em 2021, o Grupo iniciou um inventário físico de ativos que, inicialmente, indicou uma possível perda de R\$ 16.895, o qual foi provisionado como perda por *impairment*. Com a continuidade dos trabalhos, durante o primeiro semestre de 2022, esse valor foi reavaliado e indicou um valor de perda de R\$ 11.284 que foi totalmente realizado no segundo trimestre de 2022.

Parte do imobilizado do Grupo está dado em garantia de operações de empréstimos. Para mais informações, veja a nota 29 – Garantias e Avais.

15. DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

15.1 DIREITO DE USO

	Consolidado			
	Plantas industriais	Tanques e armazéns	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	272.476	65.985	17.532	355.993
Adições	79.632	8.891	34.096	122.619
Transferências	337	(545)	208	-
Ajuste de conversão	-	-	2.905	2.905
Depreciação	(28.376)	(29.458)	(14.434)	(72.268)
Saldo em 31 de dezembro 2021	324.069	44.873	40.307	409.249
Adições	8.632	93.775	-	102.407
Baixas	-	-	(7.188)	(7.188)
Ajuste de conversão	-	-	(1.179)	(1.179)
Depreciação	(34.312)	(39.209)	(7.762)	(81.283)
Saldo em 31 de dezembro 2022	298.389	99.439	24.178	422.006

15.2 PASSIVO DE ARRENDAMENTO

	Consolidado			
	Plantas industriais	Tanques e armazéns	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(293.042)	(76.785)	(18.699)	(388.526)
Adições	(92.742)	(8.891)	(34.096)	(135.729)
Juros	(28.003)	(4.489)	(484)	(32.976)
Transferências	(1.516)	276	1.240	-
Ajuste de conversão	-	-	(3.048)	(3.048)
Pagamentos	51.061	37.566	16.683	105.310
Saldo em 31 de dezembro 2021	(364.242)	(52.323)	(38.404)	(454.969)
Adições	(8.632)	(93.775)	-	(102.407)
Baixas	-	-	7.188	7.188
Juros	(35.128)	(6.066)	(585)	(41.779)
Transferências ⁽¹⁾	13.014	-	(1.610)	11.404
Ajuste de conversão	-	-	1.178	1.178
Pagamentos	62.451	48.310	10.061	120.822
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(332.537)	(103.854)	(22.172)	(458.563)
			31/12/2022	31/12/2021
Circulante			(101.476)	(96.387)
Não circulante			(357.087)	(358.582)
			(458.563)	(454.969)

(1) Valor referente aos estoques de peças de manutenção recebidos no arrendamento das plantas da Unigel Agro e que foram consumidos nas operações, os quais conforme estabelecido no contrato de arrendamento, deverão ser repostos e devolvidos ao arrendatário ao final do período contratado. O Grupo inicialmente classificou esses valores em conjunto com o passivo de arrendamento, mas, de acordo com a natureza e essência dos valores, foram transferidos para rubrica de Outros Passivos, não impactando sua apresentação entre os grupos circulante e não circulante.

Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

15.3 CONTRAPRESTAÇÕES FUTURAS

A abertura das parcelas em seu valor futuro por faixa de vencimento está disposta a seguir:

	31/12/2022			
	Plantas industriais	Tanques e armazéns	Outros	Total
Até 1 ano	52.682	33.445	4.914	91.041
de 2 a 5 anos	250.726	39.019	4.356	294.101
Acima de 5 anos	157.226	-	-	157.226
	460.634	72.464	9.270	542.368

	31/12/2021			
	Plantas industriais	Tanques e armazéns	Outros	Total
Até 1 ano	51.384	40.885	7.380	99.649
de 2 a 5 anos	247.716	14.764	19.209	281.689
Acima de 5 anos	258.390	-	-	258.390
	557.490	55.649	26.589	639.728

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

			Controladora			
			31/12/2022		31/12/2021	
Moeda	Tipo	Taxa	Valor	Taxa média ao ano	Valor	Taxa média ao ano
BRL	Debêntures	CDI	511.672	15,77%	-	-
	Financiamento	Pré-fixado	386	11,55%	575	11,55%
Total			512.058	13,66%	575	11,55%
	Circulante		16.064		190	
	Não circulante		495.994		385	

			Consolidado			
			31/12/2022		31/12/2021	
Moeda	Tipo	Taxa	Valor	Taxa média ao ano	Valor	Taxa média ao ano
BRL	Debêntures	CDI	511.672	15,77%	-	-
BRL	Financiamento	IPCA	-	-	25.804	15,70%
		Pré-fixado	386	11,55%	575	11,55%
	Capital de giro	CDI	31.854	17,93%	97.147	13,43%
Total BRL			543.912		123.526	
USD	Bond	Pré-fixado	2.743.030	8,75%	2.910.465	8,75%
		Pré-fixado	108.796	5,06%	124.101	4,82%
	Capital de giro	Libor ⁽¹⁾	145.234	7,10%	166.042	3,03%
Total USD			2.997.060		3.200.608	
Total			3.540.972	9,67%	3.324.134	8,51%
	Circulante		274.498		332.623	
	Não circulante		3.266.474		2.991.511	

(1) em 2017, o Financial Conduct Authority ("FCA"), órgão regulador do Reino Unido, anunciou o fim da taxa Libor overnight para diversas moedas em dezembro de 2021, e o fim da Libor para dólar está previsto para 30 de junho de 2023.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

16.1 MOVIMENTAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Controladora
1º de janeiro de 2021	744
Amortizações	(169)
Despesas de juros	4
Juros pagos	(4)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	575
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures ⁽²⁾	494.377
Despesas de juros	53.991
Juros pagos	(36.885)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	512.058

	Consolidado
1º de janeiro de 2021	2.600.379
Captação de empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	1.329.448
Despesas de juros	351.709
Ganho (perda) por variação cambial no DRE	222.240
Ganho (perda) por variação cambial no ORA	(28.395)
Pagamento de principal	(845.921)
Juros pagos	(316.725)
Ajustes de conversão - subsidiárias no exterior	11.399
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.324.134
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures ⁽²⁾	626.369
Despesas de juros	377.725
Ganho (perda) por variação cambial no DRE	(129.574)
Ganho (perda) por variação cambial no ORA	(72.178)
Pagamento de principal	(243.693)
Juros pagos	(379.743)
Juros capitalizados	43.367
Ajustes de conversão - subsidiárias no exterior	(5.435)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.540.972

- (1) No primeiro trimestre de 2021 o Grupo concluiu o *retap* do *bond* de 2026 no valor de US\$ 110 milhões. O *retap* foi concluído por uma taxa de 7,329% a.a., e os valores captados foram utilizados para refinaranciar dívidas de curto prazo e para fins corporativos gerais. O valor apresentado está líquido dos custos de transação.
- (2) Em 12 abril de 2022, a Companhia concluiu a emissão de R\$ 500.000 em debêntures em sua primeira operação no mercado de capitais local. As debêntures têm prazo de cinco anos e taxa de 100% da CDI acrescida de 2,10% a.a. pré-fixada. A captação vai garantir capital adequado para investimentos na produção de ácido sulfúrico no polo petroquímico de Camaçari, no estado da Bahia. O valor apresentado está líquido dos custos de transação.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

16.2 BONDS

Em outubro de 2019 o Grupo Unigel concluiu a sua segunda emissão de *bonds*, captando US\$ 420 milhões com uma taxa de 8,75% a.a. e vencimento em outubro de 2026. No primeiro trimestre de 2021 o Grupo realizou um *retap* desta captação, adicionando US\$ 110 milhões ao valor captado inicialmente, totalizando US\$ 530 milhões captados.

Os *bonds* tem fluxo de caixa exclusivamente de pagamento de juros semestrais sobre o valor do principal em aberto. A amortização do principal é da modalidade *bullet*, ou seja, com apenas uma amortização no vencimento final, em primeiro de outubro de 2026.

Os *bonds* possuem opções de resgate antecipado nos seguintes prazos e valores:

Período	Preço de recompra
2022 a 2023	104,375%
2023 a 2024	102,188%
2024 a 2025	101,094%
2025 em diante	100,000%

Essas opções de resgate antecipado foram identificadas como derivativos embutidos conforme descrito na nota 31 – operações com derivativos.

16.3 DEBÊNTURES

Em 12 abril de 2022 a Companhia concluiu a emissão de R\$ 500.000, em debêntures em sua primeira operação no mercado de capitais local através da sua controladora Unigel Participações S.A. As debêntures têm prazo de vencimento de cinco anos com pagamentos de juros semestrais e taxa de 100% da CDI acrescida de 2,10% a.a. pré-fixada. A captação vai garantir capital adequado para investimentos na produção da nova planta de ácido sulfúrico no polo petroquímico de Camaçari, no estado da Bahia.

As debêntures foram emitidas conforme instrução CVM 476, ou seja, com esforços restritos de distribuição e foram registradas na Anbima. São do tipo simples, não conversíveis em ações da Companhia e não possuem atualização monetária.

As debêntures têm fluxo de caixa exclusivamente de pagamento de principal e juros semestrais sobre o valor do principal em aberto. A amortização de principal ocorre em três momentos distintos conforme tabela abaixo:

Parcela de amortização	Data da amortização	Percentual do saldo remanescente de principal a ser amortizado (%)
1	08/04/2025	33,33
2	08/04/2026	50,00
3	08/04/2027	100,00

A Companhia pode, a qualquer momento após 08 de novembro de 2024 realizar o resgate antecipado total das debêntures, sendo vedado o resgate parcial nessa modalidade, mediante o pagamento de um prêmio de 0,40% ao ano.

16.4 LINHAS DE CRÉDITO APROVADAS

Em 27 de dezembro de 2022 a subsidiária Proquigel Química S/A assinou contrato de abertura de crédito para financiamento no valor de R\$ 294,4 milhões, a serem providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste ("FNE").



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

O Contrato de Financiamento tem prazo de 12 anos, com 3 anos de carência, ao custo total de IPCA + 2,69% a.a., considerando o bônus de adimplência. O primeiro desembolso está previsto para o primeiro trimestre de 2023

Os recursos serão utilizados para a construção da fábrica de ácido sulfúrico, localizada no Polo Industrial de Camaçari (Bahia), com capacidade de produção de 450 mil toneladas por ano de ácido sulfúrico e de 50 mil toneladas anuais de oleum. Além disso, a nova fábrica irá gerar energia na forma de vapor, que será usada nas plantas de estirênicos e fertilizantes da Unigel em Camaçari (BA).

16.5 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSOS

Consolidado						
Ano	31/12/2022			31/12/2021		
	Desembolsos	Custos de transação	Valor total	Desembolsos	Custos de transação	Valor total
2022	-	-	-	356.030	(23.407)	332.623
2023	297.176	(22.678)	274.498	107.493	(23.389)	84.104
2024	13.218	(22.740)	(9.522)	14.126	(23.454)	(9.328)
2025	219.470	(22.678)	196.792	-	(23.389)	(23.389)
2026	2.932.048	(19.098)	2.912.950	2.957.664	(17.540)	2.940.124
A partir de 2027	166.666	(412)	166.254	-	-	-
	3.628.578	(87.606)	3.540.972	3.435.313	(111.179)	3.324.134

16.6 GARANTIAS

Como forma de garantia para os empréstimos e financiamentos o Grupo disponibilizou parte de seu imobilizado, conforme divulgado na nota explicativa nº 29 – Garantias e avais.

16.7 COVENANTS

A Controladora e algumas controladas, durante a vigência dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures deverão manter algumas métricas para os indicadores financeiros.

A Administração do Grupo acompanha periodicamente se as cláusulas de *covenants* estão sendo cumpridas e, o Grupo não identificou quebra nas métricas financeiras e não financeiras nos exercícios apresentados.

17. FORNECEDORES



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Matérias primas e serviços	1.834	2.366	386.022	474.000
Matérias primas e serviços – Risco sacado	-	-	305.756	-
Imobilizado	32	351	59.896	11.900
Mercado interno	1.866	2.717	751.674	485.900
Matérias primas e serviços	-	-	206.299	279.934
Imobilizado	1.139	-	945	92
Mercado externo	1.139	-	207.244	280.026
Partes relacionadas (Nota 10)	-	-	158	209
	3.005	2.717	959.076	766.135

Em 16 junho de 2022, algumas controladas da Companhia realizaram convênios com instituições financeiras. Esses convênios, denominados operações de risco sacado, consistem na antecipação do recebimento de títulos por parte do fornecedor, nos quais as instituições financeiras antecipam um determinado montante para o fornecedor e recebem, na data de vencimento, o montante devido pelas controladas da Companhia. A decisão de aderir a esse tipo de operação é única e exclusivamente do fornecedor. O convênio não altera as principais características das condições comerciais anteriormente estabelecidas com o fornecedor. Assim, essas operações são apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa como fluxo das atividades operacionais. Em 31 de dezembro de 2022, as operações de risco sacado totalizaram R\$ 305.756.

18. PASSIVO FISCAL CORRENTE

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
ICMS	15.152	10.385
PIS e COFINS	11.008	7.794
REFIS - Lei nº. 11.941/09 ⁽¹⁾	9.720	11.511
REFIS - Lei nº. 13.043/14 ⁽²⁾	5.478	9.379
Parcelamentos tributários - PRT e PERT ⁽³⁾	21.606	26.711
Parcelamentos estaduais PEP ⁽⁴⁾	6.171	11.536
Parcelamentos federais	3.493	4.413
Imposto de renda (IRPJ)	18.997	15.058
Contribuição social (CSLL)	72	19.412
Outros	5.539	4.370
	97.236	120.569
Circulante	61.288	69.427
Não circulante	35.948	51.142

(1) Em novembro de 2009, a Administração aprovou a adesão ao Programa de Regularização Tributária em conformidade com a Lei nº 11.941/09.

(2) Em novembro de 2014, o Grupo aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos federais de acordo com a Lei n. 13.043/14 (Refis da Copa).

(3) Em 2017, o Grupo aderiu ao Programa de Regularização Tributária - PRT e ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT. Estes programas foram criados conforme Medidas Provisórias 766, 780 e 783 de 2017, respectivamente, que possibilitaram a liquidação parcial de determinados débitos tributários federais, tanto no âmbito administrativos quanto judicial, através da utilização de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social.

(4) Em abril de 2017, o Grupo aderiu ao Programa de Regularização Tributária Estadual do Estado de São Paulo ("PEP"). O PEP foi um programa criado por lei que permitiu o parcelamento dos impostos (ICMS) em discussão ou atrasados com redução de multa e juros.

Os vencimentos dos impostos a pagar de longo prazo estão distribuídos da seguinte forma:



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Consolidado
	31/12/2022
2024	7.773
2025	7.671
2026	7.515
2027	6.764
Após 2027	6.225
	35.948

19. BENEFÍCIO PÓS EMPREGO

a) Benefício pós emprego

A Companhia Brasileira de Estireno reconhece provisão para benefício pós-emprego relacionada ao pagamento de 100% do plano de assistência médica concedidas a aposentados até o ano de 2010 com custo direto. Além disso, também possui plano de assistência médica de custo indireto que atende participantes ingressos até o ano de 2011 conforme Lei 9.656/98.

Os valores relacionados a esses benefícios, inclusive as despesas líquidas geradas, foram apurados em avaliações conduzidas por atuários independentes conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo em 1º de janeiro	38.670	39.285
Custo corrente do plano	-	6.984
Juros sobre a obrigação atuarial	2.518	2.371
Benefícios pagos no ano	(1.708)	(1.481)
Perda nas obrigações atuariais	(290)	(8.489)
	39.190	38.670

19.1 PREMISSAS ATUARIAIS

As premissas atuariais usadas na avaliação dos benefícios no ano de 2022 e 2021 estão descritas abaixo:

Premissas atuariais econômicas		
	31/12/2022	31/12/2021
Inflação esperada – a.a.	4,01%	3,96%
Aumento dos custos médicos pela inflação – a.a.	4,75%	4,25%
Aumento dos custos médicos pela idade	De acordo com a idade: - abaixo de 24 anos: 1,25% a.a. - entre 25 e 54 anos: 2,75% a.a. - entre 55 e 79 anos: 4,75% a.a. - acima de 80 anos: 2,25% a.a.	De acordo com a idade: - abaixo de 24 anos: 1,25% a.a. - entre 25 e 54 anos: 2,75% a.a. - entre 55 e 79 anos: 4,75% a.a. - acima de 80 anos: 2,25% a.a.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Premissas atuariais biométricas		
	31/12/2022	31/12/2021
Mortalidade geral	AT- 2000	AT- 2000
Mortalidade de inválidos	RP-2000 inválido quando disponível	RP-2000 inválido quando disponível
Entrada de inválidos	Álvaro Vindas, quando disponível	Álvaro Vindas, quando disponível
Taxa de rotatividade	15% / (tempo de serviço + 1), para benefícios de assistência médica	15% / (tempo de serviço + 1), para benefícios de assistência médica
	0%, para os restantes dos benefícios avaliados	0%, para os restantes dos benefícios avaliados
Permanência no plano após a aposentadoria	25%, para os benefícios de subsídio indireto do plano	25%, para os benefícios de subsídio indireto do plano
Elegibilidade à aposentadoria	BD 55 anos de idade e 10 anos de beneficiário de plano	BD 55 anos de idade e 10 anos de beneficiário de plano
Custo direto – Acordo coletivo	55 anos de idade e 10 anos de benefício de plano	55 anos de idade e 10 anos de benefício de plano
Custo indireto	Ativo 100% casado com esposa 2 anos mais jovem	Ativo 100% casado com esposa 2 anos mais jovem
Composição familiar	Beneficiários - Composição real informada	Beneficiários - Composição real informada

19.2 SENSIBILIDADE DAS PREMISSAS ATUARIAIS

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Efeitos no passivo de obrigação atuarial		
Taxa de desconto - variação de -0,5% na taxa nominal	1.632	1.717
Taxa de desconto - variação de +0,5% na taxa nominal	(1.511)	(1.553)

20. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza trabalhista, tributária, ambiental e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências no montante estimado do valor da obrigação e refletem a saída de recursos provável esperada.

20.1 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O Grupo registrou um valor de R\$ 15.933 (R\$ 16.209 em 31 de dezembro de 2021) em depósitos judiciais, substancialmente, vinculados a processos tributários.

20.2 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Em 2022, as provisões para contingências prováveis estão reconhecidas no montante de R\$ 22.344 (R\$ 9.748 em 31 de dezembro 2021) e, estão detalhadas abaixo:

	Consolidado			
	Processos trabalhistas (i)	Processos tributários (ii)	Processos cíveis (iii)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	3.876	8.112	-	11.988
Adições de novos processos	3.585	6.308	-	9.893
Baixa por pagamentos	(4.142)	(7.991)	-	(12.133)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.319	6.429	-	9.748
Adições de novos processos	2.323	15.159	2.217	19.699
Baixa por pagamentos	(2.912)	(4.191)	-	(7.103)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.730	17.397	2.217	22.344



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(i) Processos trabalhistas

Os processos trabalhistas representam reclamações trabalhistas de diversas naturezas (pagamento de horas extras, insalubridade, periculosidade e verbas rescisórias) e que se encontram em fases processuais distintas.

(ii) Processos tributários

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à ICMS, IPI, contribuições previdenciárias, compensação de créditos de PIS e COFINS e incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas.

As adições referentes ao exercício findo 31 de dezembro de 2022, referem-se a:

- (a) auto de infração sobre cobrança de PIS/COFINS e CSLL sobre descontos aplicados a clientes no valor de R\$ 5.684;
- (b) auto de infração referente a compensações com créditos de FINSOCIAL utilizados supostamente em duplicidade no valor de R\$ 5.257;
- (c) auto de infração lavrado pós procedimento de fiscalização realizado para análise dos pedidos de ressarcimento de créditos da contribuição ao PIS/COFINS, apurados em decorrência da sistemática da não-cumulatividade dos impostos no valor de R\$ 2.737;
- (d) auto de infração exigindo o ICMS do período de janeiro de 2014 a agosto de 2017 sobre a energia elétrica no mercado livre no valor de R\$ 878;
- (e) restituição e compensação de saldo negativo de IRPJ, referente ao ano calendário 1998, em virtude de imposto retido na fonte de aplicações financeiras no valor de R\$ 603;

(iii) Processos cíveis

A Companhia é parte de um grupo de ações judiciais, arbitrais e/ou administrativas, de natureza cível, que envolvem pedidos diversos. As provisões decorrem de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro.

A adição realizada no exercício findo 31 de dezembro de 2022, trata-se de honorários de sucumbência a serem executados pela Procuradoria Geral da União (PGU) em decorrência da improcedência em todos os graus de recurso de ação declaratória ajuizada pelas empresas do Grupo no passado, visando a declaração de inexistência da relação jurídica que obrigasse as empresas a realizarem o recolhimento de empréstimo compulsório em favor da União, criada pela Lei 4.156/62 no valor R\$ 2.217.

20.3 SALDOS AVALIADOS COM O RISCO DE PERDA POSSÍVEL

As empresas do Grupo são partes em diversos processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, avaliou os riscos de perdas como possíveis. As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação. A natureza dos principais passivos contingentes são:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Processos trabalhistas (i)	21.809	19.470
Processos tributários (ii)	581.720	588.982
Processos ambientais (iii)	54.910	52.171
Processos cíveis (iv)	34.886	32.029
	693.325	692.652

(i) Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo era réu em aproximadamente 228 (266 em 31 de dezembro de 2021) processos trabalhistas. O Grupo não registrou provisão para casos nos quais o risco de perda foi classificado como possível envolvendo um valor estimado de R\$ 21.809 (R\$ 19.470 em 31 de dezembro de 2021). Em termos gerais, as reclamações trabalhistas referem-



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

se a disputas de horas extras, verbas rescisórias, passivos envolvendo prestadores de serviços terceirizados e determinadas disputas sindicais quanto à implementação das regras coletivas no local de trabalho, entre outras.

Entre esses processos, existem disputas trabalhistas envolvendo sindicatos e, neste caso, o processo sindical mais importante que envolve o Grupo, juntamente com outras empresas petroquímicas da Bahia, como intervenientes em uma disputa entre o SINDIQUÍMICA (um sindicato dos empregados do setor petroquímico) e o SINPEQ (uma associação de empresas petroquímicas).

(ii) Processos tributários

O Grupo faz parte de processos tributários classificados como possíveis pelos seus assessores jurídicos de acordo com julgamentos anteriores de tribunais de justiça, e entendem que os resultados serão favoráveis em decorrência da jurisprudência vigente, sendo que as ações mais relevantes envolvem:

- **ICMS:** (a) sobre transações de bens e serviços provenientes de operações interestaduais entre estabelecimentos do Grupo, porém, já regulamentados com a Lei Complementar 160/2017 e o Convênio ICMS 190/2017; (b) incidência sobre operações em drawback; (c) creditamentos indevidos que estão sendo discutidos judicialmente, entre outros. Desta forma, as contingências relacionadas a ICMS, totalizam R\$ 235.814 (R\$ 229.930 em 31 de dezembro de 2021).
- **IRPJ/CSLL e PIS/Cofins:** (a) benefícios fiscais considerados subsídios para investimentos; (b) cobrança de PIS/Cofins sobre descontos aplicados a clientes; (c) discussão de créditos fiscais utilizados na compensação de tributos, entre outros. Desta forma, as contingências relacionadas a IRPJ/CSLL e PIS/Cofins, totalizam R\$ 226.783 (R\$ 246.939 em 31 de dezembro de 2021).
- **Outras contingências:** (a) créditos de REINTEGRA com compensações não homologadas; (b) outros de natureza tributária diversas, totalizam R\$ 119.123 (R\$ 112.113 em 31 de dezembro de 2021).

(iii) Processos ambientais

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo era réu em 28 (28 em 31 de dezembro de 2021) processos ambientais. O Grupo não constituiu provisões para os casos nos quais o risco de perda foi classificado como possível envolvendo R\$ 54.910 (R\$ 52.171 em 31 de dezembro de 2021). Os casos mais representativos são apresentados abaixo:

Juntamente com aproximadamente 200 outras empresas, o Grupo é corréu em uma ação coletiva movida pela Associação dos Moradores dos bairros Jardim Cristal e Jardim Marambaia. Os autores alegam que uma empresa chamada Recobem foi contratada para reciclar coprodutos da indústria de tintas e, em vez disso, descartou os materiais ilegalmente no Estado do Paraná. O Grupo foi nomeado corréu porque um dos barris que supostamente foram descartados ilegalmente tinha um dos seus logotipos. A Companhia vem contestando essa alegação, uma vez que o barril não tinha nenhum material que o Grupo utiliza ou produz. O Tribunal de Primeira Instância acolheu parcialmente a moção e ordenou que determinados réus, incluindo a Proquigel, indenizassem o autor no valor de R\$ 2.805, tal que o valor envolvido para a Proquigel é de R\$ 1.081 (R\$ 974 em 31 de dezembro de 2021).

Além disso, o Grupo é réu em ações coletivas movidas pela Federação dos Pescadores da Bahia que reivindicam indenização devido à suposta liberação de produtos químicos nas águas do Estuário Rio São Paulo e na Baía de Todos os Santos, ocorrida em 2009, acima dos parâmetros permitidos pela legislação ambiental (Resolução Conama n° 357/2005) que resultou na interrupção das atividades pesqueiras daquela localidade. Com base nas opiniões de especialistas técnicos e assessores, a substância encontrada no Estuário Rio São Paulo não pertence ao portfólio de produtos do Grupo. O processo é considerado como possível de perda, no montante de R\$ 52.300 (R\$ 49.596 em 31 de dezembro de 2021).

Outras contingências de natureza ambiental diversas e valores pulverizados totalizam o valor de R\$ 1.529 (R\$ 1.601 em 31 de dezembro de 2021).

(iv) Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo era réu em aproximadamente 15 (16 em 31 de dezembro de 2021) processos cíveis, representando um total de perda estimada de R\$ 34.886 (R\$ 32.029 em 31 de dezembro de 2021).



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

No processo mais representativo, o Grupo é réu em ação movida pela N.C. S/C Ltda., um ex-acionista minoritário da Polo Ind. e Com. S/A ("Polo"), no valor de R\$ 22.380. O autor pretende que, por retirar-se da Polo, deveria receber uma indenização devido ao fato de que os acionistas majoritários da empresa - incluindo a Unigel - alegadamente tentaram impor a mudança do seu tipo societário para se tornar uma corporação com capital autorizado e o destituíram da administração da Companhia, fatos estes que, de acordo com a N.C. S/C Ltda., incitou sua intenção de descontinuar seu investimento na empresa. O Grupo saiu parcialmente derrotado no tribunal de primeira instância, e o recurso ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo também foi parcialmente derrotado. O Grupo está sendo condenado a pagar danos ao autor, no entanto, está contestando o valor dos danos devidos.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1 CAPITAL SOCIAL

Em 16 de março de 2022 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) o aumento de capital social no montante de R\$ 644.778, com parcela da reserva de lucros a realizar referente a parte não distribuída como dividendos do lucro líquido ajustado apurado no exercício findo de 31 de dezembro de 2021. O aumento ora deliberado resultou na emissão de 506.665.238 (quinhentos e seis milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil e duzentas e trinta e oito) novas ações, todas ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Desta forma, o capital social em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 920.963 (R\$ 276.185 em 31 de dezembro de 2021), composto por 920.962.726 (414.297.488 em 31 de dezembro de 2021), ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

21.2 RESERVAS DE LUCROS

As reservas de lucros incluem as seguintes reservas:

- **Reserva legal:** constituída anualmente com 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital social da Companhia.
- **Reserva de lucros a realizar:** o saldo em 31 de dezembro de 2021 referia-se à parte dos lucros apurados neste mesmo exercício que foi destinado ao aumento do capital social, conforme proposta da administração e, posteriormente, ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) realizada em 16 de março de 2022, que aprovou as contas do exercício de 2021.

21.3 AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem:

- **Hedge de fluxo de caixa:** abrange a parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge utilizados no hedge de fluxo de caixa líquido de impostos cujo reconhecimento no resultado está pendente até que os fluxos de caixa ou itens protegidos afetem o resultado do exercício, no valor de R\$ 641.349 (R\$ 493.729 em 31 de dezembro de 2021);
- **Remensurações de passivo/ativo de benefícios pós-emprego:** compreendem os efeitos de ganhos e perdas atuariais líquido de impostos;
- **Ajustes acumulados dos efeitos de conversão de operações no exterior:** inclui todas as diferenças resultantes da conversão das demonstrações financeiras líquido de impostos de operações estrangeiras para a moeda funcional;
- **Custo atribuído aos ativos imobilizados líquido de efeitos tributários:** no contexto da adoção das IFRS pela primeira vez no Brasil, a partir de 1º de janeiro de 2010, o Grupo realizou a reavaliação de seus ativos imobilizados pelo valor justo (custo atribuído) na data de transição. A parcela apurada desta reavaliação foi contabilizada líquido de impostos como ajuste de



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

avaliação patrimonial e vem sendo realizado contra lucros acumulados na proporção da depreciação, lançada no resultado do exercício, dos itens do imobilizado que deram base à citada reavaliação (realização do custo atribuído).

21.4 DIVIDENDOS

O estatuto social do Grupo determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Não ocorreu alteração na política de dividendos em virtude da adoção do custo atribuído.

Os dividendos de 31 de dezembro de 2022 foram calculados da seguinte forma:

Lucro do exercício em 31/12/2022	388.717
Realização de avaliação patrimonial por depreciação e baixa de imobilizado (reserva de custo atribuído)	12.809
Formação da reserva legal (5% do lucro do ano)	(20.076)
Lucro líquido ajustado do ano (base para dividendos mínimos obrigatórios)	381.450
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(95.363)
Dividendos adicionais propostos	(286.087)
Saldo de lucro líquido ajustado a realizar	-

22. RECEITA LÍQUIDA

22.1 RECONCILIAÇÃO ENTRE RECEITA BRUTA E RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta		
Venda de produtos	8.425.286	6.128.173
Partes relacionadas (Nota 10)	181.197	68.351
Venda de produtos no mercado interno total	8.606.483	6.196.524
Venda de produtos	2.220.847	2.293.124
Venda de produtos no mercado externo total	2.220.847	2.293.124
Receita bruta total	10.827.330	8.489.648
Deduções sobre a receita bruta		
Impostos sobre vendas	(1.026.484)	(798.756)
Devoluções e descontos	(60.046)	(40.025)
	(1.086.530)	(838.781)
Receita líquida total	9.740.800	7.650.867

O Grupo não possui faturamento à clientes individualmente, que seja maior que 10% das vendas líquidas do ano.

22.2 DESAGREGAÇÃO DE RECEITA DE CONTRATOS COM CLIENTES

O Grupo gera receitas, primariamente, por vendas de produtos, nos segmentos de estirênicos, acrílicos e agro.

Na tabela a seguir, as receitas de contratos com clientes são desagregadas por mercado geográfico e por segmento de mercado (Nota explicativa nº 26.2 – Informações sobre segmentos reportados).



Notas Explicativas



*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021*

	Consolidado									
	Estirênicos		Acrílicos		Agro		Eliminações		Total	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Brasil	2.908.569	2.659.747	650.718	614.375	3.778.163	1.843.927	(236.639)	(217.376)	7.100.811	4.900.673
México	9.726	8.652	584.008	897.887	-	-	-	-	593.734	906.539
EUA e Canada	37.145	58.368	539.907	532.496	92.645	-	-	-	669.697	590.864
Asia	517	-	7.324	168.152	44.279	-	-	-	52.120	168.152
Europa	42.916	12.589	169.505	240.722	299.341	-	-	-	511.762	253.311
Oriente Médio	4.842	1.960	66.092	189.952	-	-	-	-	70.934	191.912
América Central e do Sul	323.986	287.398	113.312	118.674	53.902	141.907	-	-	491.200	547.979
África	74.951	67.392	22.148	24.045	153.443	-	-	-	250.542	91.437
Receita líquida total	3.402.652	3.096.106	2.153.014	2.786.303	4.421.773	1.985.834	(236.639)	(217.376)	9.740.800	7.650.867

Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

23. DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Classificados por função:		
Custo dos produtos vendidos ⁽¹⁾⁽²⁾	(7.999.251)	(5.968.949)
De vendas	(63.045)	(53.823)
Administrativas	(183.884)	(143.735)
	(8.246.180)	(6.166.507)
Classificados por natureza:		
Matérias-primas e materiais de uso e consumo ⁽¹⁾⁽²⁾	(6.506.717)	(5.017.109)
Despesa com pessoal	(426.962)	(364.077)
Serviços de terceiros	(284.323)	(156.182)
Reestruturação (indenizações)	-	(2.856)
Provisões para contingências	(19.699)	(9.893)
Depreciação ativo de direito de uso	(81.283)	(72.268)
Depreciação e amortização	(194.459)	(146.939)
Logística, fretes e <i>demurrage</i>	(716.340)	(376.885)
Outras despesas	(16.397)	(20.298)
	(8.246.180)	(6.166.507)

(1) O Grupo Unigel realizou uma parada não programada para restauração do motor de compressor e reatores, além de revisão de processos. A retomada das operações aconteceu no início de agosto. Os gastos decorrentes dessa parada, incorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram reconhecidos no custo do exercício e montam o valor de R\$ 74.646.

(2) Em 2021 e 2022, as operações do Grupo continuaram sendo impactadas pela pandemia da COVID-19. Neste contexto, foram classificados como "Despesas relacionadas a pandemia" todos os gastos relacionados a modificações feitas nas plantas para prevenir contaminações. Esses gastos foram classificados como "Custo dos produtos vendidos" no valor de R\$ 2.341 (R\$ 4.093 em 31 de dezembro de 2021).



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

24. OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Exclusão do ICMS da base do PIS/ COFINS ⁽¹⁾	-	240.325
Consolidação de parcelamentos ⁽²⁾	5.214	-
Indenização de seguros ⁽³⁾	14.016	2.222
Sucata	704	592
Excedente técnico previdência privada ⁽⁴⁾	-	10.888
Reversão de provisão para inventário de ativo imobilizado (nota 14)	6.820	-
Recuperação de impostos	391	-
Total outras receitas operacionais	27.145	254.027
Provisão para inventário de ativo imobilizado (nota 14)	-	(36.813)
Ganho (perda) na venda de ativos	(15.119)	(1.180)
Baixa no custo de transação ⁽⁵⁾	(18.260)	-
Parada de planta	-	(754)
Outras despesas operacionais	(980)	(105)
Total outras despesas operacionais	(34.359)	(38.852)
	(7.214)	215.175

- (1) Em 14 de maio 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), através do julgamento de embargos de declaração interposto pela União, fixou o entendimento de que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é o valor destacado na nota fiscal. Além disso, ficou decidido também, quanto a modulação dos efeitos desta decisão com repercussão geral a partir de 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais ou administrativas protocoladas até esta data. Em resumo, os contribuintes que não pleitearam a devolução dos valores até o momento, terão direito a calcular e receber os créditos a partir da data da modulação, ou seja, 15 de março de 2017. Já os contribuintes que questionaram judicialmente a referida exclusão terão direito à devolução dos 5 últimos anos contados a partir da data de protocolo da ação. A Companhia ingressou com ação judicial em 15 de março de 2017, e obteve liminar autorizando a citada exclusão em 05 de maio de 2017 com base no valor do ICMS destacado nas notas fiscais. A administração optou por exercer o seu direito de maneira prospectiva, ou seja, a partir da data da liminar concedida até o julgamento final dos pontos em discussão. Com a decisão do STF, ora estabelecida, a Companhia confirmou o entendimento adotado na exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS referentes aos valores destacados nas notas fiscais.
- (2) Em 2022 alguns parcelamentos de impostos federais anteriormente realizados pelas empresas do Grupo como o PRT e PERT foram consolidados pela receita federal de forma que se apurou uma redução dos passivos anteriormente compensados pelas empresas do Grupo. Esta redução resultou em um ganho para as empresas no valor de R\$ 5.214.
- (3) Valores de prêmios de seguros recebidos em 2022 e 2021 decorrentes de sinistros na planta da Proquigel ocorrido em 2021.
- (4) Em 2021 o plano de previdência privada "Previvor" foi encerrado e apresentou um excedente técnico de R\$ 10.888 que em comum acordo com os participantes do plano, foram revertidos em espécie para empresas do Grupo.
- (5) Em 2021 a Unigel Participações fez um esforço para abertura de capital e negociação de suas ações na bolsa de valores B3. Todos os gastos realizados neste projeto foram ativados com o objetivo de realizá-los no mesmo momento da efetivação da operação. Apesar de ter obtido todos os registros necessários o Grupo entendeu que o momento ainda não era o mais oportuno e optou por postergar a operação até ter melhores condições de mercado. Em 2022 a Companhia entendeu que a operação não ocorreria em um intervalo de tempo razoável e decidiu reconhecer como despesa esses gastos no resultado do exercício.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras sobre ativos mensurados a VJR	62.730	15.669
Receita de juros sobre recebíveis	1.001	593
Descontos obtidos de fornecedores	330	1.511
Atualização sobre crédito de PIS/COFINS	3.520	10.617
Outras receitas financeiras	79	348
Total das receitas financeiras	67.660	28.738
Despesas de juros sobre empréstimos, financiamento bancários, debêntures e derivativos	(377.725)	(351.709)
Custo do hedge ⁽¹⁾	(593.161)	(98.737)
Despesas de juros sobre passivos de arrendamento	(41.779)	(32.976)
Despesas com impostos e comissões	(14.580)	(14.177)
Despesas bancárias	(29.090)	(18.087)
Ajuste a valor justo de derivativos ⁽¹⁾	(61.417)	81.836
Outras despesas financeiras	(34.872)	(26.249)
Total das despesas financeiras	(1.152.624)	(460.099)
Variações cambiais, líquidas	(38.580)	(20.928)
Resultado financeiro	(1.123.544)	(452.289)

- (1) O resultado de derivativos é segregado entre: (i) variação cambial, apresentado na linha de variações cambiais e monetárias; (ii) atualização de juros e prêmios de opções, apresentados na linha de custo de *hedge* e (iii) ajuste ao valor justo, que corresponde à diferença entre o custo amortizado e o valor justo do derivativo, apresentado na rubrica "Ajuste a valor justo de derivativos".

26. INFORMAÇÃO SOBRE SEGMENTOS

26.1 BASE DE SEGMENTAÇÃO

O Grupo é, preponderantemente, um produtor de químicos intermediários atuando na 2ª geração da cadeia da indústria petroquímica. Em termos gerais, o Grupo adquire produtos petroquímicos básicos, processa-os e transforma-os em produtos químicos intermediários e finais os quais são fornecidos para produtores ou distribuidores. O negócio de produtos químicos intermediários e finais estão classificados em dois segmentos denominados acrílicos e estirênicos.

A partir de 2021, o Grupo passou a ser também um representativo produtor de fertilizantes nitrogenados no Brasil devido ao início da produção das plantas arrendadas da Petrobras (antigas FAFENS) em Sergipe e na Bahia. Este novo segmento foi denominado como "agro". Em resumo, neste novo segmento, o Grupo adquire determinadas matérias primas básicas, em especial, gás natural e converte-o em sulfato de amônio, amônia, ureia e ARLA.

A Diretoria Executiva (principal gestor das operações) avalia o desempenho dos negócios separadamente por suas divisões estratégicas (estirênicos, acrílicos e agro). Estes segmentos são gerenciados separadamente, pois requerem diferentes tecnologias e diferentes estratégias mercadológicas.

O seguinte resumo descreve as operações de cada segmento:



Notas Explicativas



*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021*

Estirênicos: o segmento de Estirênicos abrange, substancialmente, a produção e venda de estireno, poliestireno, látex e tolueno, que são utilizados, basicamente, na produção de eletrodomésticos, eletroeletrônicos, materiais de construção, embalagens e descartáveis plásticos. Os estirênicos também são vendidos a fabricantes e conversores de produtos químicos.

Acrílicos: o negócio de Acrílicos consiste, principalmente, na produção e venda de acrilonitrila, metacrilatos (MMA, EMA e GMAA), chapas e resinas acrílicas e cianeto de sódio. Os acrílicos são vendidos a diversos setores da economia, com destaque para construção civil, automotivo, mineração, eletroeletrônicos, têxtil, entre outros. Estes produtos também são comercializados para fabricantes e conversores de produtos químicos.

Agro: esse segmento compreende, essencialmente, a produção e venda de sulfato de amônio, amônia, ureia e ARLA, que são direcionados, preponderantemente ao mercado de agronegócios, e, em menor escala, para fabricantes e conversores de produtos químicos.

A Administração do Grupo revisa mensalmente os relatórios gerenciais de cada segmento. A matriz corporativa exerce funções de tesouraria, jurídico, controladoria, tecnologia da informação e recursos humanos. A atividade da matriz não é considerada um segmento por não ser um negócio gerador de receitas para o Grupo, porém, ele é incluso apenas para fins de divulgação.

A informação sobre segregação geográfica foi apresentada na nota explicativa nº 22 – Receita líquida.

26.2 INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS REPORTADOS

As informações relacionadas a cada segmento reportado são apresentadas abaixo. O lucro (prejuízo) do segmento antes de impostos é usado para medir o desempenho do negócio, uma vez que a administração acredita que essa informação é a mais relevante na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos em relação a outras entidades que operam na mesma cadeia produtiva.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Consolidado											
	Estirênicos		Acrílicos		Agro		Unidade corporativa		Eliminações		Total	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida	3.402.652	3.096.106	2.153.014	2.786.303	4.421.773	1.985.834	-	-	(236.639)	(217.376)	9.740.800	7.650.867
Custo dos produtos vendidos	(3.029.324)	(2.394.691)	(1.984.004)	(2.360.278)	(3.222.562)	(1.431.356)	-	-	236.639	217.376	(7.999.251)	(5.968.949)
Lucro bruto	373.328	701.415	169.010	426.025	1.199.211	554.478	-	-	-	-	1.741.549	1.681.918
Despesas com vendas, administrativas e gerais	(49.197)	(51.415)	(118.156)	(106.070)	(48.245)	(26.530)	(27.778)	(17.139)	-	-	(243.376)	(201.154)
Outras receitas (despesas) operacionais	16.012	171.897	(3.675)	42.998	(1.142)	(15)	(18.409)	295	-	-	(7.214)	215.175
Resultado antes do resultado financeiros e impostos	340.143	821.897	47.179	362.953	1.149.824	527.933	(46.187)	(16.844)	-	-	1.490.959	1.695.939
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	(1.123.544)	(452.289)	-	-	(1.123.544)	(452.289)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	340.143	821.897	47.179	362.953	1.149.824	527.933	(1.169.731)	(469.133)	-	-	367.415	1.243.650

Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

		Controladora				Consolidado			
		31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
	Nota	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos									
Valor justo por meio do resultado (VJR)									
Aplicações financeiras de curto prazo ⁽ⁱ⁾	7	11.675	11.675	-	-	475.249	475.249	417.070	417.070
Derivativos	31	-	-	-	-	23.280	23.280	26.621	26.621
Derivativos embutidos ⁽ⁱⁱ⁾	31	-	-	-	-	50.438	50.438	129.398	129.398
Outros recebíveis	-	-	-	-	-	8.620	8.620	8.620	8.620
		11.675	11.675	-	-	557.587	557.587	581.709	581.709
Custo amortizado									
Contas a receber de clientes	8	-	-	-	-	404.018	404.018	488.392	488.392
Dividendos a receber	10	-	-	4.218	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	10	868	-	3.049	-	-	-	-	-
Créditos contratuais ^(iv)		-	-	-	-	6.297	-	6.029	-
		868	-	7.267	-	410.315	404.018	494.421	488.392
		12.543	11.675	7.267	-	967.902	961.605	1.076.130	1.070.101

		Controladora				Consolidado			
		31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
	Nota	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos									
Valor justo por meio do resultado (VJR)									
Derivativos	31	-	-	-	-	(428.945)	(428.945)	(149.095)	(149.095)
		-	-	-	-	(428.945)	(428.945)	(149.095)	(149.095)
Custo amortizado									
Fornecedores	17	(3.005)	-	(2.717)	-	(959.076)	-	(766.135)	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	(512.058)	(520.700)	(575)	(575)	(3.540.972)	(3.636.511)	(3.324.134)	(3.502.835)
Dividendos a pagar	10	(81.053)	-	(182.349)	-	(81.053)	-	(182.349)	-
Partes relacionadas	10	(1.225.275)	-	(1.460.824)	-	(46)	-	(144)	-
Outros passivos	-	-	-	(467)	-	(35.264)	-	(9.460)	-
		(1.821.391)	(520.700)	(1.646.932)	(575)	(4.616.411)	(3.636.511)	(4.282.222)	(3.502.835)
		(1.821.391)	(520.700)	(1.646.932)	(575)	(5.045.356)	(4.065.456)	(4.431.317)	(3.651.930)

27.1 CÁLCULO DO VALOR JUSTO

(iii) Aplicações financeiras de curto prazo

(i) Hierarquia do valor justo

Nível 2: inputs, exceto preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

(ii) Técnica de valorização

As aplicações financeiras de curto prazo têm seu valor justo calculado pelos fluxos de caixa descontados. Os fluxos de caixa futuros são estimados utilizando taxas de juros contratuais para contratos pré-fixados e com a curva de juros livre de risco pela porcentagem contratual convertida pela última PTAX para as posições em dólar. Esses fluxos de caixa futuros estimados são descontados pelas respectivas curvas (cupom cambial para moeda estrangeira e CDI x Pré livre de risco para moeda local).



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(iii) Inputs significativos não observáveis e sua relação com o valor justo

Não há *inputs* significativos não observáveis.

(iv) Derivativos e derivativos embutidos

(i) Hierarquia do valor justo

Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

(ii) Técnica de valorização

Os derivativos e derivativos embutidos tem seu valor justo calculado pelos fluxos de caixa descontados. Os fluxos de caixa futuros são estimados utilizando taxas de juros contratuais para contratos pré-fixados e com a curva de juros livre de risco pela porcentagem contratual convertida pela última PTAX para as posições em dólar. Esses fluxos de caixa futuros estimados são descontados pelas respectivas curvas (cupom cambial para moeda estrangeira e moeda brasileira sem risco para moeda local). O Grupo calcula o valor justo das opções embutidas em swaps (barreiras) e contratos de dívida baseado no modelo Black & Scholes, considerando o prazo de exercício da opção, taxa de atualização (*cost of carry*), preço de strike, preço atual e volatilidade de mercado para o preço. A quantia resultante do modelo é convertida de Dólares para Reais utilizando a PTAX de fechamento na data-base das demonstrações financeiras.

(iii) Inputs significativos não observáveis e sua relação com o valor justo

Não há *inputs* significativos não observáveis.

(v) Empréstimos, financiamentos e debêntures

(i) Hierarquia do valor justo

Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

(ii) Técnica de valorização

Para a dívida que possui cotação em mercado ativo, como é o caso dos *bonds* emitidos pelo Grupo, obtém-se os preços base cotados e os preços ajustados para considerar o efeito dos juros (preço sujo). Para as demais dívidas utilizamos o método dos fluxos de caixa descontados. Os fluxos de caixa futuros são estimados utilizando taxas de juros contratuais para contratos pré-fixados e com a curva de juros livre de risco pela porcentagem contratual convertida pela última PTAX para as posições em dólar. Esses fluxos de caixa futuros estimados são descontados pelas respectivas curvas (cupom cambial para moeda estrangeira e moeda brasileira sem risco para moeda local).

(iii) Inputs significativos não observáveis e sua relação com o valor justo

Não há *inputs* significativos não observáveis.

(vi) Créditos contratuais

(i) Hierarquia do valor justo

Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(ii) Técnica de valorização

Os créditos contratuais têm seu valor justo calculado pelos fluxos de caixa descontados. Os fluxos de caixa futuros são estimados utilizando taxas de juros contratuais para contratos pré-fixados e com a curva de juros livre de risco pela porcentagem contratual convertida pela última PTAX para as posições em dólar. Esses fluxos de caixa futuros estimados são descontados pelas respectivas curvas (cupom cambial para moeda estrangeira e CDI x Pré livre de risco para moeda local).

(iii) Inputs significativos não observáveis e sua relação com o valor justo

O valor justo estimado aumenta (diminui) se a taxa de desconto ajustada ao risco for menor (maior).

(vii) Outros recebíveis

(i) Hierarquia do valor justo

Nível 2: inputs, exceto preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

(ii) Técnica de valorização

Análise de terceiros sobre o valor recuperável da contraparte.

(iii) Inputs significativos não observáveis e sua relação com o valor justo

Quanto maior o valor recuperável maior o valor justo.

27.2 ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. Este Conselho estabeleceu que o Comitê de Gerenciamento de Risco é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco das empresas do Grupo. O Comitê reporta suas atividades regularmente ao Conselho de Administração.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, com o objetivo de definir limites de riscos e controles apropriados, a fim de monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perda financeira para o Grupo se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais. Decorre principalmente dos recebíveis do Grupo e equivalentes de caixa.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	7	11.675	-	475.249	417.070
Contas a receber de clientes	8	-	-	404.018	488.392
Operações com derivativos	31	-	-	73.718	156.019
Créditos contratuais		-	-	6.297	6.029
Outros ativos		-	-	8.620	8.620
		11.675	-	967.902	1.076.130

O valor registrado dos ativos financeiros representa o máximo da exposição de crédito.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Estes valores são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem rating entre BB- e A- em escala global, conforme as agências de *rating Standard & Poors e Fitch* (doravante denominadas agências de *rating*).

(ii) Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating AA+ das agências de *rating*.

(iii) Contas a receber

A exposição do Grupo ao risco de crédito de contas a receber é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. No entanto, a Administração também considera outros fatores que podem influenciar o risco de crédito de sua base de clientes, tais como, o risco padrão associado à indústria e ao país em que os clientes operam.

Ao monitorar o risco de crédito de clientes, eles são agrupados de acordo com suas características de crédito, inclusive se eles são um indivíduo ou uma entidade jurídica, fabricante ou cliente individual, sua localização geográfica, histórico comercial com o Grupo e existência de antecedentes de dificuldades financeiras.

Existem vendas sujeitas a garantias, de modo que, em caso de não pagamento, o Grupo pode ter um crédito garantido.

Exposição ao risco de crédito do contas a receber por segmento e mercado (Nota explicativa nº 8):

	Consolidado							
	Estirênicos		Acrílicos		Agro		Total	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Mercado interno	116.718	88.513	91.051	114.100	105.512	127.559	313.281	330.172
Mercado externo	25.348	93.305	62.158	96.057	-	-	87.506	189.362
Partes relacionadas (Nota 10)	9.192	17.426	-	-	16.833	-	26.025	17.426
	151.258	199.244	153.209	210.157	122.345	127.559	426.812	536.960

Abaixo está demonstrado o *aging* por segmento:



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Consolidado							
	Estirênicos		Acrílicos		Agro		Total	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	135.681	146.577	113.192	166.346	116.800	123.816	365.673	436.739
Entre 1 e 30 dias	672	13.727	13.652	29.805	2.149	320	16.473	43.852
Entre 31 e 60 dias	277	301	16.578	3.508	-	-	16.855	3.809
Entre 61 e 90 dias	-	205	1.760	1.848	-	-	1.760	2.053
Acima de 91 dias	14.628	38.434	8.027	8.650	3.396	3.423	26.051	50.507
	151.258	199.244	153.209	210.157	122.345	127.559	426.812	536.960

(ii) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é o risco de o Grupo ter dificuldade em cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados mediante entrega de caixa ou outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo é garantir, na medida do possível, que terá liquidez suficiente para atender às suas responsabilidades quando devidas, em condições normais e estressadas, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou arriscar danos à reputação do Grupo.

O Grupo pretende manter o nível de caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente líquidos por um montante que exceda as saídas de caixa esperadas em passivos financeiros atuais. O Grupo também monitora o nível de entradas de caixa esperadas nas contas a receber de clientes, juntamente com as saídas de caixa esperadas de contas a pagar e outros.

A seguir, os demais vencimentos contratuais dos passivos financeiros. Os valores são brutos e não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais:

	Nota	Consolidado				
		31/12/2022				
		01 a 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	Acima de 36 meses	Total valor futuro
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	545.298	332.671	525.985	3.391.730	4.795.684
Fornecedores	17	959.076	-	-	-	959.076
Outras contas a pagar		15.344	19.920	-	-	35.264
		1.519.718	352.591	525.985	3.391.730	5.790.024

	Nota	Consolidado				
		31/12/2021				
		01 a 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	Acima de 36 meses	Total valor futuro
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	16	572.788	369.172	273.066	3.475.256	4.690.282
Fornecedores	17	766.135	-	-	-	766.135
Outras contas a pagar		8.041	1.419	-	-	9.460
		1.346.964	370.591	273.066	3.475.256	5.465.877

Os pagamentos de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures incluídos no quadro acima, refletem as taxas de juros de mercado, que estavam em vigor naquela data. E esses valores podem mudar à medida que as taxas de juros de mercado mudem.

Conforme o divulgado na nota explicativa nº 16 – Empréstimos, financiamentos e debêntures, o Grupo está sujeito à *covenants* financeiros, cujo não cumprimento pode exigir o pagamento antecipado dos seus empréstimos, financiamentos e debêntures indicados na tabela acima. A Administração do Grupo monitora regularmente estes índices para garantir que os contratos estejam sendo cumpridos.



Notas Explicativas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que mudanças nos preços de mercado tais como, taxas de câmbio, taxas de juros e preços, afetarão o lucro do Grupo ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis ao mesmo tempo em que otimiza os retornos.

(iv) Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial, na medida em que existe uma incompatibilidade entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos e financiamentos são denominadas em contrapartida às respectivas moedas funcionais das empresas do Grupo. A moeda funcional do Grupo é o Real.

Geralmente, os empréstimos e financiamentos são denominados em moedas que correspondam aos fluxos de caixa gerados pelas operações subjacentes do Grupo, principalmente dólares americanos e/ou reais. Além disso, os juros sobre empréstimos e financiamentos são denominados na moeda do empréstimo. Isso fornece uma cobertura econômica sem derivativos e contabilização de hedge (Nota explicativa nº 27.4).

Para a operação de Bond, denominada em dólares americanos, o Grupo utiliza swaps de fluxo de caixa com barreiras para a proteção de parte do risco cambial.

Em relação a outros ativos e passivos monetários, denominados em moedas estrangeiras, a política do Grupo é assegurar que sua exposição líquida seja mantida em um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas pontuais, quando necessário, para solucionar desequilíbrios de curto prazo.

Os dados quantitativos resumidos sobre a exposição do Grupo ao risco cambial, reportados à administração, estão convertidos pela última taxa de conversão do exercício reportada pelo Banco Central do Brasil (BACEN), como segue:

		Consolidado					
		31/12/2022			31/12/2021		
	Nota	BRL	USD	MXM	BRL	USD	MXM
Taxa de conversão		1,0000	5,2177	0,2666	1,0000	5,5805	0,2728
Aplicações financeiras – MXM	8	6.230	-	23.368	50.269	-	184.271
Caixa em bancos em dólares – USD	8	388.135	74.388	-	354.023	63.439	-
Contas a receber – USD	9	87.506	16.771	-	189.362	33.933	-
Empréstimos e financiamentos – USD	16	(2.997.060)	(574.403)	-	(3.324.134)	(595.670)	-
Derivativos – USD ⁽¹⁾	-	1.043.540	200.000	-	1.116.100	200.000	-
Derivativos – USD ⁽²⁾	-	-	-	-	613.855	110.000	-
Derivativos – USD ⁽³⁾	-	-	-	-	1.227.710	220.000	-
Derivativos – USD ⁽⁴⁾	-	573.947	110.000	-	-	-	-
Derivativos – USD ⁽⁵⁾	-	1.147.894	220.000	-	-	-	-
NDFs – USD ⁽⁶⁾	-	(239.714)	(43.391)	-	252.652	45.274	-
Fornecedores	17	(207.244)	(39.719)	-	(280.026)	(50.179)	-
Exposição líquida		(196.766)	(36.354)	23.368	199.811	26.797	184.271

⁽¹⁾Swaps cambiais com valor notional de US\$ 200 milhões com barreiras entre R\$ 4,1500 e R\$ 5,6000;

⁽²⁾Swaps cambiais com valor notional de US\$ 110 milhões com barreiras entre R\$ 5,3996 e R\$ 8,0000;

⁽³⁾Swaps cambiais com valor notional de US\$ 220 milhões com barreiras entre R\$ 5,0000 e R\$ 7,5000;

⁽⁴⁾Swaps cambiais com valor notional de US\$ 110 milhões com barreiras entre R\$ 5,1998 e R\$ 6,7500;

⁽⁵⁾Swaps cambiais com valor notional de US\$ 220 milhões com barreiras entre R\$ 5,0999 e R\$ 6,7500.

⁽⁶⁾NDFs com diversos prazos e taxa média de R\$ 5,5245.

(i) Análise de sensibilidade

Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Uma apreciação (depreciação) razoável do dólar norte-americano e peso mexicano frente ao real em 31 de dezembro de 2022 teria afetado a mensuração de instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e, consequentemente, afetado o patrimônio e resultado do Grupo pelos valores abaixo. Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto das vendas e compras previstas.

	Consolidado			
	31/12/2022			
	Cenários em USD		Cenários em MXM	
	BRL	USD	BRL	MXM
Taxa de conversão	1,0000	5,2177	1,0000	0,2666
Exposição líquida	(202.996)	(36.354)	6.230	23.368
Sensibilidade	BRL Possível +25%	BRL Remoto +50%	BRL Possível -25%	BRL Remoto -50%
Taxa de conversão	6,5221	7,8266	0,2000	0,1333
Exposição líquida (cenários)	(181.807)	(702.209)	4.672	3.115
Efeitos em R\$ mil	21.189	(499.213)	(1.558)	(3.115)

	Consolidado			
	31/12/2021			
	Cenários em USD		Cenários em MXM	
	BRL	USD	BRL	MXM
Taxa de conversão	1,0000	5,5805	1,0000	0,2728
Exposição líquida	149.541	26.797	50.269	184.271
Sensibilidade	BRL Possível +25%	BRL Remoto +50%	BRL Possível -25%	BRL Remoto -50%
Taxa de conversão	6,9756	8,3708	0,2046	0,1364
Exposição líquida (cenários)	186.921	(845.384)	37.706	25.135
Efeitos em R\$ mil	37.380	(994.925)	(12.563)	(25.134)

(v) *Risco de taxa de juros*

O Grupo adota uma política de garantir que parte de sua exposição ao risco de taxa de juros esteja em uma taxa fixa.

O perfil das taxas de juros dos instrumentos financeiros com juros do Grupo, conforme relatado pela administração, é o seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Instrumentos a taxa fixa		
Passivos financeiros (Nota 16)	(2.852.212)	(3.035.141)
Instrumentos a taxa variável		
Ativos financeiros (Nota 7)	475.249	417.070
Passivos financeiros (Nota 16)	(688.760)	(288.993)

(i) *Análise de sensibilidade*

Os instrumentos financeiros, inclusive não derivativos, estão expostos a mudanças no valor justo como resultado da flutuação das taxas de juros. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros às suas variáveis são apresentadas a seguir:

O Grupo selecionou dois riscos de mercado que podem afetar mais fortemente os valores dos instrumentos financeiros detidos, que seriam as mudanças na taxa Libor e CDI.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Os possíveis cenários consideram mudanças de 25% e 50%, respectivamente, relacionadas à variável de risco relevante em relação à taxa base.

Análise de sensibilidade das variações de taxa:

	Consolidado				Consolidado			
	31/12/2022				31/12/2021			
	Cenários em Libor		Cenários em CDI		Cenários em Libor		Cenários em CDI	
	Libor		CDI		Libor		CDI	
Taxa	4,0670%		13,6500%		0,0820%		9,1500%	
Passivos financeiros	(145.234)		(543.526)		(166.042)		(97.147)	
Efeitos na demonstração do resultado	(5.907)		(74.191)		(136)		(8.889)	
	Possível +25%	Remoto +50%	Possível +25%	Remoto +50%	Possível +25%	Remoto +50%	Possível +25%	Remoto +50%
Taxa	5,0838%	6,1005%	17,0625%	20,4850%	0,1025%	0,1230%	11,4375%	13,7250%
Passivos financeiros (efeitos no balanço patrimonial)	(152.617)	(154.094)	(636.265)	(654.867)	(166.212)	(166.246)	(108.258)	(110.480)
Efeitos na demonstração do resultado	(7.383)	(8.860)	(92.739)	(111.341)	(170)	(204)	(11.111)	(13.333)

(vi) *Risco de commodities*

A Companhia está exposta às variações do preço do petróleo por ter contratos de compra de gás cujo instrumento formador de preço é a média aritmética mensal do preço de Brent. Com finalidade de administrar esse risco, o Grupo contrata opções de compra sobre o petróleo do tipo Brent conforme nota explicativa 27.4 (iii). Essas contratações visam reduzir o impacto das oscilações do preço contratual das compras de gás e à sua vez ajudar na previsibilidade do fluxo de caixa reduzindo a volatilidade das saídas futuras.

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2022		31/12/2021	
	+25%	+50%	+25%	+50%
Preço Brent (USD) – Cenário base Brent a US\$ 75	111,89	134,27	111,58	133,89
Opções de Brent	435.919	700.378	397.180	568.972
Compras projetadas protegidas	(435.919)	(700.378)	(397.180)	(568.972)
Efeitos na demonstração do resultado	-	-	-	-

27.3 ATIVOS E PASSIVOS DESIGNADOS A HEDGE DE FLUXO DE CAIXA

O Grupo optou por manter o modelo de *hedge accounting* do CPC 48/ IFRS 9.

(i) *Hedge de fluxo de caixa - Variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira*

A tabela seguinte indica os períodos nos quais o fluxo de caixa associado ao hedge de fluxo de caixa deve ocorrer e os respectivos saldos dos instrumentos de hedge.



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Ativos - faturamento em dólar projetado	Passivos - empréstimos e financiamentos	Ativos - faturamento em dólar projetado	Passivos - empréstimos e financiamentos
Saldo contábil	398.382	(398.382)	470.559	(470.559)
1-12 meses	145.786	(145.786)	52.222	(52.222)
13-24 meses	-	-	58.672	(58.672)
25-35 meses	-	-	98.298	(98.298)
Acima de 36 meses	252.596	(252.596)	261.367	(261.367)
	398.382	(398.382)	470.559	(470.559)

(ii) *Hedge de fluxo de caixa - Bond e Swaps*

O Grupo contratou instrumentos financeiros derivativos para a proteção de juros pré-fixados e variação cambial sobre sua emissão de *Bonds* no exterior. Ambos os instrumentos possuem vencimento em 2026. A seguir demonstramos a reconciliação dos valores de *accrual* e o ajuste de marcação a mercado ("MtM") dos derivativos contratados registrados no balanço patrimonial do Grupo:

	Consolidado					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Accrual	Ajuste de MtM	Valor justo	Accrual	Ajuste de MtM	Valor justo
<i>Swap</i>	(40.845)	(47.949)	(88.794)	(26.999)	(113.303)	(140.302)
Total circulante	(40.845)	(47.949)	(88.794)	(26.999)	(113.303)	(140.302)
<i>Swap</i>	245.548	(463.743)	(218.195)	437.832	(437.832)	-
Total não circulante	245.548	(463.743)	(218.195)	437.832	(437.832)	-
Total das operações com derivativos	204.703	(511.692)	(306.989)	410.833	(551.135)	(140.302)

A relação em 31 de dezembro de 2022 do derivativo com o Bond é demonstrada abaixo:

Instrumento	Moeda	Barreiras	Principal/ Nocional (USD)	Principal/ Nocional (BRL)	Variação Cambial
Empréstimos	USD		(200.000)	(1.043.540)	(213.540)
Swaps	USD	4,1500 - 5,6000	200.000	1.043.540	213.540
Empréstimos	USD		(110.000)	(573.947)	(1.969)
Swaps	USD	5,1998 - 6,7500	110.000	573.947	1.969
Empréstimos	USD		(220.000)	(1.147.894)	(25.916)
Swaps	USD	5,0999 - 6,7500	220.000	1.147.894	25.916
Empréstimos e swaps correntes			-	-	-

Os fluxos de caixa de ambos os instrumentos financeiros possuem os mesmos vencimentos.

A Companhia designou um hedge de fluxo de caixa para esta operação tendo como instrumento de *hedge* os derivativos contratados e como objeto de hedge o *bond* emitido pela Companhia. Esta relação de *hedge accounting* estabelece a contabilização da parcela efetiva do ajuste de marcação a mercado não realizado do derivativo no resultado abrangente. Em 31 de dezembro de 2022, o valor contabilizado no patrimônio líquido era de R\$ 337.717 (R\$ 363.750 em 31 de dezembro de 2021) líquido dos efeitos de impostos.

(iii) *Hedge de fluxo de caixa – Opções de Brent*

O Grupo contratou instrumentos financeiros derivativos para a proteção das compras projetadas de Gás Natural, do segmento agro, que tem seu preço em dólares atrelado ao preço em dólares do barril de petróleo *Brent*. O objeto do *hedge* são as transações altamente prováveis de compra de Gás Natural e o instrumento de hedge são opções de compra de *Brent* mês a mês



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

de acordo com a projeção de compras. Esta estratégia faz com que quase a totalidade das compras de Gás Natural esteja protegida de aumentos no preço do barril de *Brent*. Em virtude dos instrumentos de proteção serem opções, se houver queda do preço em dólares do barril de *Brent* o Grupo se beneficia da redução, se houver alta no preço o Grupo está protegido.

Os prêmios das opções contratadas são em reais e possuem vencimento próximo a data de exercício das opções e desta forma foram classificados na rubrica “Prêmios de opções a pagar”. No entanto, o Grupo acredita que, para um maior equilíbrio das suas operações e exposições a moeda estrangeira, o prêmio deveria ser em dólares. Para ter o efeito equivalente de uma operação em dólares americanos o Grupo contratou derivativos de termo de moeda (*Non-deliverable forward* ou NDF) no mesmo volume dos prêmios a serem pagos.

As duas estruturas de *hedge*, portanto, visam a proteção dos custos com Gás Natural e o equilíbrio das exposições cambiais do Grupo, no entanto, possuem uma fonte de assimetria contábil, uma vez que as projeções de transações altamente prováveis de compras só são contabilizadas quando ocorrem efetivamente e os prêmios de opções a pagar estão contabilizados pelo custo amortizado, enquanto os derivativos de instrumento de *hedge* são contabilizados pelo valor justo. Desta forma, e para eliminar a assimetria contábil dos ajustes a valor justo dos derivativos de instrumento de *hedge*, o Grupo optou por estabelecer uma estrutura de *hedge* de fluxo de caixa para a estratégia. Sendo assim, os ajustes a valor justo dos derivativos, na medida em que há efetividade da estrutura de *hedge*, são contabilizados nas contas patrimoniais em contrapartida de contas do patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes.

Mês	Volume Brent Protegido
Janeiro/2023	372.000
Fevereiro/2023	372.000
Março/2023	336.000
Abril/2023	369.000
Maio/2023	360.000
Junho/2023	372.000
Julho/2023	360.000

(iv) *Hedge de fluxo de caixa – Efeitos no resultado e em outros resultados abrangentes*

(i) *Empréstimos e financiamentos – Variação cambial*

	Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	DRA	DRE	DRA	DRE
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	(1.662)	(68.990)	28.395	2.129
Impostos diferidos sobre variação cambial	565	23.457	100.370	(724)
	(1.097)	(45.533)	128.765	1.405

(ii) *Bond e swap*

	Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	DRA	DRE	DRA	DRE
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-	192.284	-	(224.369)
Variação cambial de swap	-	(192.284)	-	224.369
Juros de swap	-	(146.586)	-	(30.318)
Ajustes a valor justo de swap	(39.443)	39.443	(382.980)	32.602
Impostos diferidos sobre ajustes a valor justo	13.411	(13.411)	132.631	(11.085)
	(26.032)	(120.554)	(250.349)	(8.801)



Notas Explicativas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(iii) Opções de Brent

	Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	DRA	DRE	DRA	DRE
Variação cambial de NDF (USD)	-	32.369	-	5.893
Ajuste de valor justo NDF	4.467	11.444	2.970	(7.572)
Ajuste de valor justo opções	76.393	(15.411)	(22.626)	56.807
Impostos diferidos sobre ajustes a valor justo	(27.492)	1.349	6.683	(16.740)
	53.368	29.751	(12.973)	38.388

27.4 GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A Companhia mantém uma política de gestão de capital visando o equilíbrio entre o capital próprio (transferências de capital e retenção de lucros) e o capital de terceiros que o Grupo capta para financiar suas operações. Para mitigar eventuais riscos de liquidez e manter o custo médio ponderado do capital em níveis adequados, o Grupo monitora, permanentemente, os resultados gerados por essa escolha através do seu grau de endividamento com base no cálculo de dívida líquida / EBITDA (Lucro antes dos impostos ajustado pelo resultado financeiro e pela depreciação).

28. SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS**28.1 INCENTIVO FISCAL ESTADUAL – DESENVOLVE/BAHIA**

O Grupo recebe diversos benefícios fiscais no âmbito do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - DESENVOLVE, onde o incentivo mais longínquo permanecerá em vigor até abril de 2032. Estes incentivos fiscais estão associados à cadeia de produção de estirênicos, acrílicos e fertilizantes (segmento Agro). O Grupo se beneficia de um período de carência de até 72 (setenta e dois) meses para pagamento dos impostos. No caso de pagamentos antecipados, o Grupo é elegível a um desconto de até 81% (oitenta e um por cento) do saldo devedor mensal do ICMS.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo obteve um benefício de R\$ 300.135 (R\$ 174.866 em 31 de dezembro de 2021), que foi lançado como redutor de impostos na rubrica “impostos sobre vendas” nas “demonstrações dos resultados”.

28.2 INCENTIVO FISCAL ESTADUAL PSDI – PROGRAMA SERGIPANO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

A Proquigel tem direito ao benefício fiscal no âmbito do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial – PSDI até abril de 2030, associado à cadeia de produção de fertilizantes (agro). A Companhia se beneficia de diferimento nas importações de matérias-primas e bens para o ativo imobilizado, assim como, a isenção no recolhimento de diferencial de alíquota de ICMS em aquisições interestaduais de bens de capital novos. Além disso, o benefício possibilita que a Companhia recolha o percentual equivalente a 6,2% do ICMS devido no mês. Em 31 de dezembro de 2022 o Grupo obteve um benefício de R\$ 16.635 (em 31 de dezembro de 2021 não apurou nenhum benefício), que está lançado como redutor de impostos na rubrica “impostos sobre vendas” nas “demonstrações dos resultados”.

28.3 INCENTIVO FISCAL FEDERAL - LUCRO DA EXPLORAÇÃO

Conforme Laudos Constitutivos expedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), o Grupo goza do direito de redução de 75% do imposto de renda sobre os resultados das operações da Companhia Brasileira de Estireno



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

localizadas em Camaçari/BA e da Proquigel até o exercício fiscal de 2028. O benefício da Unigel Químicos S.A. está sendo renovado junto à SUDENE e, atualmente, o pedido de renovação encontra-se em fase de análise. Ao ser aprovado, o benefício terá vigência retroativa à 1º de janeiro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2022 o Grupo obteve um benefício de R\$ 72.860 (R\$ 123.076 em 31 de dezembro de 2021), que foi lançado como redutor de impostos na rubrica “imposto de renda corrente” nas “demonstrações dos resultados”.

28.4 REINTEGRA - REINTEGRAÇÃO DE VALORES TRIBUTÁRIOS PARA EMPRESAS EXPORTADORAS

O Grupo está contemplado pela Lei 13.043/14 - Reintegra - a qual concede créditos tributários quando a Companhia realiza exportações de produtos fabricados internamente, que podem ser compensados com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos federais.

Em 31 de dezembro de 2022 o Grupo obteve um benefício de R\$ 1.947 (R\$ 2.054 em 31 de dezembro de 2021) através das empresas Proquigel, Companhia Brasileira de Estireno e Unigel Químicos, que foi lançado como redutor de custos na rubrica “custo dos produtos vendidos” nas “demonstrações dos resultados”.

28.5 REIQ – REGIME ESPECIAL DA INDÚSTRIA QUÍMICA

O Regime Especial da Indústria Química (“REIQ”) foi instituído a partir de 2013 pelo Governo Federal do Brasil e tem como objetivo a recuperação e a manutenção da competitividade das indústrias petroquímicas nacionais de 1ª e 2ª geração. Neste contexto, o Grupo está beneficiado, até dezembro de 2024, pela desoneração tributária de parte das alíquotas de PIS e COFINS na compra de determinadas matérias primas importadas ou fornecidas pela 1ª geração da indústria petroquímica brasileira. No dia 31 de dezembro de 2021, o Governo Federal editou a Medida Provisória 1.095 extinguindo o Regime Especial da Indústria Química (REIQ) a partir de 1º de abril de 2022. As empresas químicas impetraram, através da Associação Brasileira das Indústrias Químicas – ABIQUIM, ação contra os efeitos desta Medida Provisória, conseguindo restabelecer o benefício até o julgamento final do pleito. No entanto, o Congresso Nacional, no momento da conversão da Medida Provisória na Lei 14.374/2022, modificou a redação original e, ao invés da extinção do benefício, determinou apenas a sua suspensão até dezembro/22, voltando a vigor, a partir de janeiro/2023, as reduções e prazos de vigência do REIQ, previstas na Lei 14.183/2021, desde que as empresas beneficiadas firmem alguns termos de compromisso com determinadas exigências adicionais. O Grupo está aguardando a regulamentação desta nova legislação para estimar os eventuais impactos transitórios, em especial, as regras a serem seguidas diante dos termos de compromisso exigidos.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo apurou um crédito de R\$ 19.859 (R\$ 76.098 em 31 de dezembro de 2021), que foi lançado como redutor de custos na rubrica “custo dos produtos vendidos” nas “demonstrações dos resultados”.

29. GARANTIAS E AVAIS

O Grupo possui bens dados em garantia de operações de crédito com terceiros no valor de R\$ 67.882, em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 151.215 em 31 de dezembro de 2021). Adicionalmente, a controladora é avalista de operações de outras empresas do Grupo. A controladora possui avais no valor de R\$ 1.564.374 (R\$ 291.815 em 31 de dezembro de 2021).



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

30. LUCRO POR AÇÃO

30.1 BÁSICO

O lucro por ação básico foi calculado com base no resultado acumulado dos exercícios e na respectiva quantidade média de ações em circulação nestes mesmos exercícios, conforme o quadro a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	388.717	882.173
Quantidade ponderada média de ações ao longo do exercício	836.518.520	414.297.488
Lucro por ação - R\$	0,46468	2,12932

30.2 DILUÍDO

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações supondo a conversão de todas as ações potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui nenhum fator diluidor do seu lucro básico.

31. OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, preços de *commodities* e taxa de juros.

	Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swaps	17.406	(106.201)	26.621	(140.302)
NDFs	5.874	-	-	(8.793)
Opções <i>commodity</i> – prêmio diferido	-	(104.549)	-	-
Total circulante	23.280	(210.750)	26.621	(149.095)
Swaps	-	(218.195)	-	-
Derivativos embutidos – Opções	50.438	-	129.398	-
Total não circulante	50.438	(218.195)	129.398	-
	73.718	(428.945)	156.019	(149.095)

Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente, caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

31.1 DERIVATIVOS EMBUTIDOS

(i) Opções de recompra antecipada dos Bonds

Os *bonds* do Grupo possuem opções de recompra antecipada. O Grupo pode recomprar os *bonds* em sua totalidade ou em parte em determinados intervalos de tempo, pelos preços de recompra a seguir (expressos como um percentual do principal), acrescidos de juros apropriados e não pagos:



Notas Explicativas



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Período	Preço de recompra
2022 a 2023	104,375%
2023 a 2024	102,188%
2024 a 2025	101,094%
2025 em diante	100,000%

Essas opções de recompra representam um direito de adquirir a dívida do Grupo por um preço pré-definido. São separáveis do contrato principal e considerados derivativos embutidos.

Uma vez que essas opções são válidas pelo período acima descrito, o Grupo calculou o valor justo dessas opções como opções americanas tendo o preço de recompra como o preço de *strike*.

O valor justo desses derivativos embutidos é de R\$ 50.438 (R\$ 129.398 em 31 de dezembro de 2021).

32. SEGUROS

As empresas do Grupo mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por especialistas internos, levando em consideração a natureza e o grau de riscos. As coberturas contratadas são as seguintes:

Modalidade	31/12/2022	31/12/2021	Descrição
Riscos operacionais/Lucros cessantes	11.398.542	9.718.425	Cobertura para danos ao patrimônio em decorrência de incêndio, raio, explosão e etc., reposição financeira face a necessidade de parada de planta em decorrência de sinistro
Transporte	216.900	2.256.000	Cobertura em decorrência de danos/perdas ocorridas durante o processo de transporte
Responsabilidade civil	153.000	100.000	Cobertura a terceiros em decorrência de danos causados por meio de atividade fim
Garantias	109.086	126.213	Cobertura em caso de não cumprimento de contrato ou ação judicial
Crédito	50.000	50.000	Ressarcimento face ao não cumprimento de obrigação de pagamento de clientes
Ambiental	45.000	45.000	Indenização a terceiros em decorrência de danos ambientais relacionados à atividade fim
Cyber	25.000	25.000	Indenização em decorrência de ataques cibernéticos que prejudiquem a operação
	11.997.528	12.320.638	

33. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 31 de dezembro de 2022, as principais transações que não envolveram caixa no Fluxo de Caixa Consolidado foram:

- (i) Variações de fornecedores de imobilizado no valor de R\$ 48.849 (R\$ 560 em 31 de dezembro de 2021);
- (ii) Adições de ativo de direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento no valor de R\$ 95.219 (R\$ 122.619 em 31 de dezembro de 2021);
- (iii) Capitalização de juros de empréstimos e financiamentos em contrapartida ao imobilizado no valor de R\$ 22.509 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2021).

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Recebimento linha de crédito BNB



Notas Explicativas



*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022 e 2021*

No dia 3 de março de 2023 a controlada Proquigel Química S/A recebeu a primeira parcela referente à linha de crédito, informada na nota explicativa 16 – Empréstimos, financiamentos e debêntures com o BNB. Os R\$ 150.000 recebidos corresponde à aproximadamente metade do valor total da linha.

Unigel e Thyssenkrupp Nucera assinam acordo para aumentar capacidade da planta de hidrogênio verde

A Thyssenkrupp Nucera e a Unigel assinaram um memorando de entendimento para aumentar a capacidade da unidade de hidrogênio verde em construção na planta de Camaçari, Bahia. O planejamento é visa ampliar a planta de eletrólise da água de 60 MW para 240 MW. A fábrica deve ser a primeira em escala industrial no Brasil e deve entrar em operação até o fim deste ano com capacidade inicial de 10 mil toneladas/ano de H2V e 60 mil t/ano de amônia verde. Este investimento estratégico proporcionará a utilização do hidrogênio verde em setores de difícil descarbonização e para produzir fertilizantes e acrílicos.

Adiantamento sobre contrato de câmbio

No mês de março de 2023, a Unigel captou o valor de R\$ 78.600, através de um adiantamento sobre contrato de câmbio (ACC), visando otimizar a gestão de caixa para financiamento de suas atividades operacionais.

* * *

Roberto Noronha Santos
Diretor Presidente

Daniel Zilberknop
Diretor Presidente Adjunto

Daniel Scarmeloti da Fonseca
Diretor de Controladoria - CRC 1SP 219.079/O-4

Marcio Scatigno
Gerente Executivo de Controladoria - CRC 1SP 218.247/O-7



Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas, conselheiros e diretores

Unigel Participações S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unigel Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Unigel Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Realização de impostos diferidos ativos – consolidado

Veja as Notas 6.9 e 12 das demonstrações financeiras consolidadas

Principal assunto de auditoria Como auditoria endereçou esse assunto

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu em suas demonstrações financeiras consolidadas ativos fiscais diferidos das subsidiárias Proquigel Química S.A. e Companhia Brasileira de Estireno, decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social.

Tais saldos devem ser reconhecidos na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuro contra os quais as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais acumulados e a base negativa da contribuição social possam ser utilizados.

As estimativas de lucros tributáveis futuros são preparadas pela Companhia e fundamentadas em estudo técnico de viabilidade que contemplam premissas que são afetadas por estratégias corporativas e pelo cenário macroeconômico.

Consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria, devido às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar os lucros tributáveis futuros que possuem risco significativo de resultar em ajustes materiais nos saldos das demonstrações financeiras consolidadas.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação se o estudo técnico de viabilidade preparado pela Administração da Companhia foi elaborado de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas;

- Análise se as premissas utilizadas no estudo técnico de viabilidade preparado pela Companhia são fundamentados em dados históricos e/ou de mercado e são condizente com o orçamento elaborado pela Administração da Companhia;

- Discussões com profissionais que detêm conhecimento técnico especializado necessário para entendimento adequado da aplicação da política contábil.

- Recálculo matemático da apuração do imposto de renda e contribuição social diferidos.

- Com o auxílio de nossos especialistas de impostos diretos, foram avaliadas se as adições, exclusões e alíquotas utilizadas na determinação das bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social estão de acordo com a legislação tributária.

- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas, estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideramos as informações relevantes.

No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetaram a mensuração e a divulgação dos impostos diferidos ativos, os quais foram registrados e divulgados pela administração. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a determinação do lucro tributável futuro e o valor dos impostos diferidos ativos, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado

foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Roberto Noronha Santos Diretor Presidente

Daniel Zilberknop Diretor Presidente Adjunto

Daniel Scarmeloti da Fonseca Diretor de Controladoria

Luiz Felipe Setten Fustaino Diretor de Tesouraria e Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Roberto Noronha Santos Diretor Presidente

Daniel Zilberknop Diretor Presidente Adjunto

Daniel Scarmeloti da Fonseca Diretor de Controladoria

Luiz Felipe Setten Fustaino Diretor de Tesouraria e Relações com Investidores